

Assassinado com a caneca de chope

O festival de Magé terminou em sangrento conflito — (Página 6)

Banco do Brasil inicia concurso a 2 de maio

As provas de Psicologia, Português e Matemática, para o concurso de Auxiliar de Escrita do BB, serão realizadas dia 2 de maio, das 7h30min. às 12h5min. (Página 2)

LUTA

DEMOCRATICA

ANO XXIII DOMINGO, 18 e SEGUNDA-FEIRA, 19-4-1976 Nº 7.042

GRANDE RIO
1
CRUZEIRO

Policiais matam guri e dão sumiço ao corpo

Até agora não foi encontrado o corpo do menor Adilson Porfírio da Silva, de 14 anos, assassinado terça-feira por quatro policiais, na Praia de Mauá, em Magé. (Página 6)

PRÍNCIPE À LUTA, PELO TELEFONE INTERNACIONAL

-ESTAMOS VIVOS GRACIAS A DEUS!



As mães-de-santo esperaram ansiosamente a ordem de saída

Procissão da umbanda vetada

A fim de evitar um conflito entre umbandistas e o padre Meneslau, do Barreto, em São Gonçalo, o delegado local conseguiu ontem que os primeiros cancelassem a procissão de São Jorge, que haviam marcado para às 14 horas, e que o pároco considerasse "subversiva". Para impedir a manifestação umbandista, o vigário apelou até para o DOPS. Os promotores do desfile realizaram apenas uma concentração, no Clube Cinco de Julho, e desceram à autoridade que o sacerdote anda armado, participa de atividades políticas e chegou a ser implicado num complô para derrubar o então governador Paulo Torres, em meados da década passada (Página 2).



Padre disse não à umbanda

Os destroços do Cessna, que transportava d. Eudes de Orleans e Bragança e sua mulher, foram encontrados ao

meio-dia e meia de ontem, numa área montanhosa da Jamaica. Os três ocupantes do avião — o casal e o piloto —

estavam vivos, sem ferimentos graves. Num helicóptero, foram levados para a Base de Park Camp, de onde fo-

ram transportados para um hospital de Kingston. A LD, pelo DDL, o príncipe disse: — Salvei-me graças a Deus. (P. 6)

Mengo quebra o tabu

Quando a torcida pensava que, afinal, a velha história da escrita ia continuar funcionando contra o Flamengo, Caio foi lá e mandou a bola para o fundo da rede de Wendell. E o grito da galera saiu alto e bom som, tomando conta de todo o Maracanã. O Flamengo acabava de manter sua condição de invicto do Campeonato Carioca, líder por pontos perdidos, além de completar a sua 30.ª partida sem perder. Foi um jogo nervoso e sofrido, e, só aos 34 minutos do segundo tempo, o time da Gávea respirou aliviado. Mas o Botafogo esteve à altura do clássico e tentou por todos os meios evitar a derrota. E teve até chances de vencer, notadamente no primeiro tempo, quando Cantarele segurou tudo, garantindo o empate de 0 a 0. Afinal, ganhou o melhor. Aquele que apresentou a paciência que só os grandes conhecem. Esportes nas páginas 7, 10, 11 e 12.

Pintou zebras até o pescoço

A zebra andou solta no sábado e continuou assim no domingo. E, por isso, os Cr\$ 25.201.803,85 do Teste 282 da Loteria Esportiva deverá ter poucos ganhadores. Pelo menos é a previsão dos entendidos em matemática e na lógica do incrível futebol que nunca ligou para o que é lógico. (Página 10).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	Flamengo (RJ)	Fluminense (RJ)											
2	Botafogo (RJ)	Santos (SP)											
3	Corinthians (SP)	Grêmio (RS)											
4	Paraná (PR)	Internacional (RS)											
5	Atlético (RJ)	Flamengo (RJ)											
6	Botafogo (RJ)	Santos (SP)											
7	Corinthians (SP)	Grêmio (RS)											
8	Paraná (PR)	Internacional (RS)											
9	Atlético (RJ)	Flamengo (RJ)											
10	Botafogo (RJ)	Santos (SP)											
11	Corinthians (SP)	Grêmio (RS)											
12	Paraná (PR)	Internacional (RS)											
13	Atlético (RJ)	Flamengo (RJ)											

Caio abre o sinal



Caio teve que furar até sinal fechado para garantir a vitória

Zico x Ademir & Cia



Ademir usou até puxão de camisa para segurar o futebol de Zico



No clube, uma guarnição da PM-Detran garantia a ordem

Morre o quinto dos sêxtuplos de Newcastle

Newcastle, Inglaterra, (UPI-LD) — O quinto dos seis bebês nascidos na semana passada morreu ontem à noite e o único sobrevivente estava em perigo, segundo informaram os médicos.

Christine Price, a mãe de 30 anos, estava se recuperando.

Seus sêxtuplos nasceram na última quarta-feira, dois meses antes do esperado. Dos três meninos e três meninas, duas garotas morreram poucas horas depois do parto, um menino na quinta-feira à noite, outro sexta-feira e a última menina ontem à noite.

Christine e seu marido Alan, de 32 anos, não têm outros filhos. A mãe tomou um remédio para aumentar a fertilidade durante seis meses, antes de ficar grávida.

Camboja vê manobras dos americanos

Pequim, (UPI-LD) — O encarregado de negócios do Camboja em Pequim, Pich Cheang, disse que os Estados Unidos continuam a manobrar em seu país, apesar de ter decorrido um ano da deposição do governo de Lon Nol.

Cheang fez esta denúncia numa recepção que ofereceu em Pequim com motivo do primeiro aniversário da ocupação do poder pelos comunistas em seu país.

«Os Estados Unidos não somente não se conformaram com a derrota como também continuam empreendendo manobras maléficas contra nós, disse Pich em um discurso transmitido pela Rádio de Pequim.

«Contudo, o povo cambojano está determinado a vencer suas dificuldades e a esmagar aqueles inimigos que quiserem nos ludibriar», acrescentou o encarregado de negócios.

Segundo a emissora, na recepção esteve presente, entre outros altos funcionários, o ministro da Defesa Yeh Chien-ying, que também é presidente da Comissão Militar do Comitê Central do Partido Comunista.

Esta foi a primeira vez que Yeh se apresentou em público desde a morte do primeiro-ministro Chu En-lai. Segundo alguns rumores não confirmados, ele se encontrava acamado.

Moscou ligado a Luanda por voo semanal

MOSCOU (UPI-LD) — A União Soviética iniciou ontem voos semanais a Luanda, capital de Angola, segundo informou a Agência Tass.

O voo de 18 horas entre Moscou e Angola terá como escalas Odessa, Trípoli, Ndjimena e Malabo.

A Tass assinalou que o serviço facilitará «a expansão das relações e reforçará a amizade de cooperação entre a União Soviética e Angola».

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência:
232-0450
224-0445
224-7539
242-5676

Redação e Publicidade:
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias

AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição, n.º 11
Preço do Exemplar
Cr\$ 1,00
Composto e impresso na
Empreendimento Cultural
e Educacional Ltda.
Rua da Constituição, 11

BARRA MANSA

Bairros afastados em estado de abandono

Os vereadores, tanto do Movimento Democrático Brasileiro quanto da Arena, levaram à Justiça de Barra Mansa várias acusações contra a atual administração do município, que foram acolhidas por Sua Excelência o juiz de Direito, o qual está dando curso ao processo. E temos conhecimento, também, de que no Conselho de Contas do município as contas da Prefeitura não foram aprovadas, por existirem inúmeras irregularidades.

— A informação é do deputado estadual pelo MDB Marcelo Drable, que acrescenta:

— A Prefeitura local faz atendimentos a particulares, no que tange a aterros e transportes de modo geral, o que prejudica o atendimento à população que vive nos bairros distantes. Fácil é de se notar, no examinarmos o estado de abandono que se apresentam as ruas nos bairros e distritos, inclusive as vias de acesso. No setor educação, os grupos da rede municipal encontram-se sujeitos, com dependências sanitárias sem funcionamento. E no que se refere à merenda escolar, o atendimento deixa muito a desejar.

CANDIDATO

Marcelo Drable, prefeito de Barra Mansa no período de 1967 a 1971 e atualmente vice-líder do MDB na Assembleia Legislativa, será candidato à Prefeitura de Barra Mansa nas próximas eleições. Marcelo não confirma nomes, se eleito, para fazerem parte de seu secretariado. No entanto fala de alguns, que ele reputa excelentes. E conta:

— Entendo que é preciso alcançar uma administração condizente com a necessidade atual. Entendo que é necessário um quadro de auxiliares diretos constituídos de pessoas como o dr. José Carlos Farias, médico; coronel Aloisio Campos Costa, professor; coronel Euler Vitor Ribeiro, técnico, homens esses que no passado já demonstraram sua grande capacidade administrativa e amor à terra. No setor policial, no entanto, Barra Mansa está bem servida porquanto temos à frente dele um homem do gabarito do delegado Ney Amyl Richard, concluiu.



Os jovens predominavam, no Maxwell

Renascença levou samba ao Maxwell

Um espetáculo de samba, sábado de Aleluia no Esporte Clube Maxwell, foi organizado pelo Renascença, e contou com a presença de umas três mil pessoas, que cantaram e sambaram ao som da bateria do próprio Renascença. A apresentação esteve a cargo dos sambistas Dida e Zé Carlos, que cantaram vários sambas-enredo, o que fez o público delirar.

No decorrer do espetáculo, houve uma homenagem ao Bloco Cacique de Ramos, que se apresentou com suas garotas. O show só acabou às quatro e meia da madrugada de ontem, com muito rebolado e muita mulher bonita.

PASCOA

O Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo, também teve seu Sábado de Aleluia, onde umas 1.800 pessoas cantaram e pularam ao som da Banda Edgar Leoni, que animou o salão até as cinco horas da madrugada de ontem.

O presidente do clube, Levi Angione, promoveu ainda a Páscoa, realizada ontem, quando houve a apresentação de um circo infantil e distribuição de ovos de Páscoa, chocolates e doces para a garotada.

Geisel tem hoje agenda carregada

BRASILIA (LD) — Após descançar o fim de semana na Granja do Riacho Fundo — onde recebeu a notícia de que os soldados brasileiros não serão sobretaxados nos Estados Unidos — o presidente Geisel volta a despaçar, hoje, no Palácio do Planalto.

Seu primeiro compromisso, no sábado, quando vai receber as credenciais do primeiro embaixador do Sudão em nosso país, sr. Indardev Sewrajind. Seguem-se despachos com os ministros da Fazenda, Agricultura, Justiça e Interior, bem como uma audiência com o embaixador Asai Idembiur, do Zaire.

Os quatro despachos estão sendo considerados nos próximos meses governamentais como «muito importantes», com Simonsen, o presidente deverá tratar da decisão norte-americana sobre calçados (é tida como viável o envio

de uma carta pessoal ao presidente Gerald Ford, destacando a importância de sua decisão para as relações Brasil-Estados Unidos); com Paulinelli o chefe do Governo poderá determinar um enfoque mais agressivo na política de plásticos de soja na região dos Cerrados, a partir da impressão positiva que obteve durante recente visita a uma fazenda experimental de Brasília; com Armando Falcão é quase certo que, além de uma avaliação dos mais recentes acontecimentos na área política, o presidente proceda a um exame final do projeto de reforma do Poder Judiciário, cujo envio ao Congresso poderá ocorrer nos próximos dias, e com Rangel Reis Geisel deverá tomar conhecimento do discurso que o ministro vai pronunciar à noite, na abertura do Congresso de Assembleias Legislativas, em Belo Horizonte.

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92



Os táxis eram insuficientes para atender à procura dos que chegavam

Movimento na Rodoviária bateu todos os recordes

A Rodoviária Novo Rio registrou nos dois últimos dias uma movimentação que superou numericamente as estatísticas dos anos anteriores, quando mais de cem mil pessoas chegaram e partiram em decorrência da Semana Santa. O movimento dos ônibus, principalmente os que se destinam à Vitória Belo Horizonte, Campos e Brasília, chegou mesmo a superar os carros extras, colocados no tráfego pelas empresas.

Os passageiros que demandam às cidades do Interior do Espírito Santo e Minas Gerais, foram os que mais contribuíram para a lotação dos ônibus e o esgotamento das passagens, que se verificou na sexta-feira última, tanto de vinda como de ida. As passagens mais procuradas foram para Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Colatina, Cachoeiro do Itapemirim, Brasília, Vitória, Juiz de Fora e Campos.

Já na sexta-feira, as passagens e reservas de lugares estavam esgotadas, mesmo com a disponibilidade de 400 carros extras para cobrir a deficiência verificada no exodo que começou na quinta-feira última e se estendeu até sexta-feira da Páscoa.

As estatísticas de previsão foram ultrapassadas, pois os registros acusaram partidas de 258.270 passageiros do Rio para outras cidades, contra 251.315 que chegaram. Para o transporte desses passageiros as empresas colocaram em tráfego cerca de 8.056 carros, que partiram do Rio desde as primeiras horas de quinta-feira última e 7.964 trazendo gente de outros Estados e do Interior do RJ, além de 400 carros extras como reforço de tráfego, que foram adicionados às unidades normais de trânsito.

Supletivo encerra inscrições amanhã

Terminará amanhã o prazo de inscrição do exame de complementação em nível de primeiro grau, para todos os candidatos ao exame supletivo do Estado do Rio. Só podem se inscrever os candidatos que tenham ficado em dependência de uma ou mais matérias, no exame realizado em julho do ano passado.

As inscrições devem ser feitas de 9 às 21 horas, com exceção dos postos D12, D13, D54, D97, D98, que funcionarão de 9 às 21 horas, na sede do DESU, à Rua Pontes Cordeiro, 137 — Andaraí D44, D45, D46, D47, D48, D50 e D51 (na sede das Regiões Escolares).

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar comprovante do pagamento da taxa de 15 cruzeiros, feito em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara ou do Banco do Estado do Rio de Janeiro, pelo DARJ, sendo que, esta taxa é cobrada por matéria que o candidato vai prestar exame: documento de identidade (carteira de identidade, profissional, título de eleitor ou certificado de reservista); conferir a ficha de inscrição, que estará pronta, assiná-la, e anexar um retrato 3x4, datado de 1975 ou 76.

viagens e faturado o da gasolina, mas até a meia-noite, o negócio ficaria melhor, pois não há necessidade de ficar rodando pela rua à toa», disse ele.

Agualdo Barbosa foi outro motorista de praça que achou muito bom o «rush» da Rodoviária Novo Rio, pois, trabalhando na empresa Aradense, no taxi TE-0214, durante dez horas por dia, ele já havia feito duas viagens de Cr\$ 15,00 cada uma — isto até às 12 horas. «Talvez até a meia-noite, disse ele, o negócio melhor e as corridas sejam mais lucrativas. Viagem perto não dá muito lucro por causa do retorno», salientou.

Para o passageiro Edivaldo Martins de Oliveira, representante de um laboratório farmacêutico e que chegou de Nova Friburgo com sua família, a viagem pela estrada está calma. Ele saiu de Nova Friburgo às 9:45 de ontem chegando no Rio às 12 horas. Para poder viajar ontem ele teve que comprar passagem em Nova Friburgo na quinta-feira mesmo — dia em que chegou para passar a Semana Santa.

Passagens Esgotadas
As passagens para as cidades de Vitória, Porto Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Brasília e Salvador esgotaram-se na sexta-feira mesmo, antes do amanhecer, demonstrando que os carros haviam lotado todas as reservas para o sábado e domingo. As empresas, principalmente a Viação Itapemirim e a Cometa, até às 19 horas de ontem, apesar de terem colocado carros extras para cobrir o déficit de ônibus, ainda não tinham idéias de quando haveria passagens para vender para aquelas localidades, segundo informou o agente Geraldo Luiz, que começou a trabalhar no guichê desde as primeiras horas de ontem, apenas para informar sobre o horário de partida dos ônibus.

Fuga em massa é frustrada no México

SALTILLO, México (UPI-LD) — Guardas carcerários armados, apolados por forças policiais, desbarataram sábado uma fuga em massa de 75 presidiários que haviam cavado um túnel de suas celas até dependências judiciais adjacentes à mesma.

Durante a repressão da fuga foram ouvidos disparos de armas de fogo, mas as autoridades do presídio recusaram informar se alguém saiu ferido das tentativas de fuga.

Os presidiários, que cumpriam penas de 10 ou 15 anos, encontravam-se a apenas seis metros da liberdade quando a fuga se viu frustrada. Versões oficiais indicaram que os presidiários contavam com armas de fabricação caseira.

O diretor de Polícia do Estado, Alfonso Garcia Salinas, declarou que vários dos presidiários confessaram que planejavam a fuga durante seis meses, propondo-a a locais em prática durante o fim de semana de Páscoa, quando normalmente diminui o serviço de policiamento no estabelecimento.

Da mesma forma estava o guichê da Viação Cometa que desde sexta-feira não tinha passagens para Porto Alegre, conforme disse o agente Colao.

Começa dia 2 prova do Banco do Brasil

As provas de Psicologia, Português e Matemática do concurso de Auxiliar de Escrita, do Banco do Brasil, serão realizadas dia 2 de maio, no horário das 7h30min às 12h55min, e os candidatos deverão comparecer ao local das provas às 7 horas, munidos da ficha de inscrição, folheto Instruções ao Candidato, dois lápis pretos n.º 2, borracha e um apontador ou lâmina.

Os candidatos internos inscritos pelas agências de Niterói, Cabo Frio, São Gonçalo e Rio Bonito farão as provas no Colégio Salesiano Santa Rosa, na Rua Santa Rosa, 207, Niterói. A prova de Datilografia será realizada depois, em data que será divulgada oportunamente, apenas para os candidatos aprovados nas provas de Psicologia, Português e Matemática.

Candelária teve 2 missas na Páscoa

Com celebração de monsenhor Jorge, a Igreja da Candelária realizou ontem a missa em intenção à coroação de Nossa Senhora das Dores, às 10 horas. Ao meio-dia, foi rezada a missa da Páscoa, e em ambos os casos a igreja esteve parcialmente lotada. A Confraria do Santíssimo Sacramento da Candelária, que mantém viva a tradição, organizou a coroação, que contou com a participação de meninas estudantes do Educandário Gonçalves de Araújo.

Dois ônibus com turistas paulistas, de Campinas, levaram dezenas de fiéis à igreja, onde a nota a registrar foi a presença de um dos excursionistas de short. Apesar da proibição, o homem assistiu a toda a missa e se retirou antes da coroação de Nossa Senhora das Dores.



A coroação de N. S. das Dores foi o ponto alto da missa

NOVA IGUAÇU

Prefeitura compra compactador de lixo

A Prefeitura de Nova Iguaçu adquiriu dez caminhões compactadores para a coleta de lixo em Mesquita, Belford Roxo, Quilombos e outros locais de grande concentração urbana. O prefeito João Batista Lubiano informou que, apesar dos elevados recursos financeiros empregados por seu governo na compra dos veículos, não é intenção do Executivo cobrar quaisquer taxas pelos serviços de limpeza pública.

Cada caminhão compactador de lixo terá oito homens trabalhando, numa operação diária capaz de coletar 100 toneladas de detritos. Os 26 carros, que farão a coleta anteriormente, eram alugados pela Prefeitura à razão de 4 mil e 500 cruzeiros mensais cada um, o que onerava em demasia o erário municipal e não formavam patrimônio público. Com a chegada dos dez veículos novos, os antigos serão devolvidos.

Guerra religiosa no Barreto

Umbanda cancela a passeata excomungada

A polícia agiu com discrição e tato no caso da procissão umbandista, marcada para ontem, às 14 horas e denunciada como «subversiva» pelo pároco Meneclau Vallinkevins, do Barreto, em Niterói. Atendendo às ponderações do delegado do bairro, os umbandistas desistiram da procissão e realizaram apenas uma concentração no Clube 5 de Julho.

Entretanto, o padre Meneclau acusou os responsáveis pela reunião umbandista de estarem usando indevidamente as imagens de São Jorge — um santo proscrito pela Igreja Católica — e Nossa Senhora, guardadas, numa casa situada defronte à igreja, tendo ainda solicitado dos padres auxiliares que advertam os fiéis contra os «macumbos».

TROCA DE ACUSAÇÕES
Classificando os religiosos umbandistas de «subversivos» e «macumbos», o padre Meneclau Vallinkevins havia solicitado a intervenção da delegacia do bairro, do comando do Forte Imbuí e até do DOPS para impedir a passeata da União Espiritista do Domingo de Páscoa, que homenagearia Oxossi e Iansã. Os umbandistas não se perturbaram com as ameaças do pároco da Catedral de São Sebastião do Barreto e negaram qualquer cunho político na procissão. Eles acusaram o padre Meneclau de atividades políticas e porte de arma e participação em atividades subversivas para derrubar o ex-governador Paulo Torres. Por isso, disseram, ele já foi transferido de outras paróquias.

PADRE EXPLICA
O padre Meneclau contou à reportagem as razões pelas quais procurou impedir a procissão umbandista no Domingo de Páscoa. «Eles queriam homenagear São Jorge no dia da Ressurreição de Cristo» — afirmou revoltado. Disse que os panfletos que comunicavam a passeata pelas Ruas de Barreto eram patrocinados pelo vereador Walmir Trindade, do MDB, o que faz, em sua opinião, a procissão um acontecimento político.

RAZÕES DOS UMBANDISTAS
Na delegacia, depois de tentar obter a autorização para realizar a procissão, o líder dos umbandistas e Delegado da União Espiritista, Roberto Gonçalves, afirmou que «o padre estava querendo era promoção» e que «o culto de religião no Brasil é livre». E arrematou: «Ele que culpe da turma dele, que não cuidamos da nossa. Só não realizaremos a procissão porque vamos atender a um pedido do delegado do polícia do Barreto, que gentilmente nos solicitou que não saíssemos».

LD-OPILIAO

Posturas desmoralizadas

Uma carta de leitor expressa-se reclamação a respeito do costume de fumar nos ônibus. Lembra a missivista que, debaixo do letreiro "proibido fumar", o interior deste veículo, a pesada fumaça de cigarros e de maquiagem, que é o motorista também está fumando.

Esta, esta, é um dos incômodos da viagem em ônibus. Há outros, como as saídas e freadas bruscas. Há o ruído do motor, que substitui a busina, quando o motorista está avariado. Também há falhas que só uma fiscalização rigorosa poderia corrigir, se houvesse fiscais que fiscalizassem os ônibus.

Infelizmente, os bondes da Light tinham um problema: não é permitido fumar nos três primeiros metros.

Há uma variedade de proibições, mais ou menos desmoralizadas. Mas no caso de nossos ônibus, devemos fazer justiça ao motorista, não fumava, preocupado apenas com o ajuste das falhas que só uma fiscalização rigorosa poderia corrigir, se houvesse fiscais que fiscalizassem os ônibus.

Evidentemente, somos a cidade das posturas desmoralizadas. Essa que se refere à proibição de fumar no interior deste veículo, podia pelo menos ter uma redação mais clara: "proibido fumar no interior do veículo, exceto no exterior do veículo, onde a proibição é difícil".

Movimentação em Santa Teresa

A CTC vai colocar em Santa Teresa bondes fechados. Os moradores são contra, mas os diretores da companhia alegam que com o bonde fechado fica mais fácil e "trambolhões" montanhês carregam bombas descuradas.

Este, uma preparação febril. Promete-se maior de bondes, mais força elétrica e trilhos de cuidados. E' que o bonde de Santa Teresa, além de meio de transporte, atrativo

idos os bondes, qual será a nova doutrina dada pelos meninos batedores de bolas? Certo faltará espírito inventivo. Já não houve, no Corcovado, um assalto espetacular, promissor e maiores, no melhor estilo do "far-

em todos os meninos de Santa Teresa dão preocupação aos partidários do bonde febril, que é dos mais simpáticos e dos conservam alguma tradição carioca, serão balanços, "escorregas" e outros equipamentos, que no entanto, para uma população com mil habitantes, será, por enquanto, a

ministração Regional de Santa Teresa está a uma semana. Ao assumir o cargo, D. Elza adotou que a ansia das crianças era grande. resolveu ajudá-las, com o projeto de parque. O projeto é uma esperança, para os adultos também.

Juventude eterna

Al funcionar em Barbacena, terra do líder José e do seu inimigo fidalgo Blas Fortes, a brasileira de rejuvenescimento da Dra. Ana surge a notícia por momento em que se re- a presença do mineiro Juscelino Kubitschek, pelo rigorosamente negro e do cearense Aus- de Atila (cabeleira rigorosamente bran- um local de reunião noturna, ambos acompa- das esposas. Os dois casais jantavam e Jus- dançou até às tantas. Dançou inclusive o Pe- ro.

Na Inglaterra, entretanto, a eterna mocidade ser alcançada sem o auxílio da clínica a ser em Minas.

No mesmo dia em que os jornais aludiam à idade de uma cura, em Barbacena, do envelhecimento biológico e político, revelava-se que a Elisabete, aos cinquenta anos, apresenta a forma, com poucas rugas em volta dos olhos. Receita da soberania: quem quiser manter a idade é só reinar, pois reinar é não fazer nada.

Em reinar, sem governar e também sem fazer as pessoas que envelhecem em vários sen-

para esses casos talvez sirva o método da Dra. Alan.

Da nota "um" à nota "zero"

Um funcionário federal transferido para Mato converteram-se com a jovem professora primária, de matricular o filho na escola local. O de- da palestra o funcionário perguntou à mo- eram copiados certos exercícios de lingua- e ela respondeu candidamente:

Eu mesmo copio.

Devemos malizar Mato Grosso, mas o en- primário nacional, que está progredindo para como rabo de cavalo.

Quilômetros, na velha e gloriosa Província Fluminense, hoje transformada em Estado, o rebaixa- da condição do magistério é espantoso. No- se que em recentes provas para a admissão as no magistério são aproveitadas as que ti- um no exame, chegando-se a propalar que velmente serão também aproveitadas as que "zero" nas provas.

Esta é a consequência natural da política de sa- rídulos, ainda hoje pas- até mesmo em Cidade Maravilhosa.

Às vezes, em administração anterior, foram ntar a um prefeito porque as professoras do ro ganhavam tão pouco. O prefeito respon- era por falta de recursos, pois o quadro era grande.

Então ficava-se no círculo vicioso: vencimentos ou redução do número de escolas.

Resultado: as moças mais capazes passaram a fase do aproveitamento das que tiram "um- vas. Já se fala em aproveitamento de quem "zero". Serão professoras que não têm e que

Médico no interior tem de ter apoio econômico

O projeto aprovado por médicos e autoridades para o Norte de Minas, uma das áreas mais pobres do Estado, onde se localizam os maiores focos da doença de Chagas, pode ser considerado a última alternativa, segundo o médico Roberto Peixoto, do Hospital Getúlio Vargas, para quem o problema não é tão simples assim. Segundo ele, não se pode levar o médico, da cidade para o interior, sem oferecer um suporte econômico e material para seu trabalho. É necessário criar condições reais de atendimento, afirma ele.

Conforme o projeto aprovado, que institucionaliza a Medicina popular, será criada uma unidade auxiliar de saúde, que transmitirá conhecimentos elementares de Medicina aos leigos, a fim de reduzir a mortalidade causada por doenças curáveis. O projeto foi elaborado em seis meses, depois de uma pesquisa de recursos da região, e poderá ser adotado ainda este ano. No Norte de Minas, os serviços de saúde contam apenas 989 leitos hospitalares, o que não atende as necessidades da área.

Para o médico Sílvio Sardas, do Hospital Salgado Filho, o problema se coloca em outro nível. Ele acha que entregar a vida de pessoas a leigos fere

o juramento de Hipócrates, que os médicos fazem. Contudo, afirma que, se são doenças curáveis e o projeto foi aprovado por médicos da região, dentro das condições legais, «não posso ser totalmente contra».

SEM HIGIENE

— Penso, diz o dr. Sílvio Sardas, que o leigo não está preparado para praticar a Medicina. Não tem condições para um raciocínio médico. No máximo, o terá para primeiros socorros e enfermagem. Acho válido, por exemplo, como está no projeto, o aproveitamento de parteiras. Estas já fazem esse trabalho, porém sem a mínima condição de higiene. É bom alertá-las e esclarecê-las.

— Entretanto, prossegue, a Medicina é coisa muito importante para ser usada dessa maneira. É de muito valor uma vida para ser entregue a um leigo. Considero até que essa medida é ilegal. Ela não vai solucionar um grave problema, mas sim criar outro muito maior. O importante é deslocar médicos para essas regiões, dando-lhes as devidas condições, tanto materiais como econômicas, e não ficar criando pseudomédicos.

Ministro Rangel Reis:

Reforma Agrária falhou por falta de decisão

«O Brasil possui uma das legislações mais perfeitas do mundo no tocante ao uso da terra nas zonas rurais. Se ainda não houve uma verdadeira e ampla reforma agrária é porque tem faltado decisão política para fazê-lo», declarou, em Brasília, o ministro do Interior, Rangel Reis.

«No Nordeste, por exemplo — acrescentou — onde praticamente só existem latifúndios — ambos apresentando baixo nível de produtividade — a política tradicional foi sempre tão tímida em relação às desapropriações que, durante muitos anos, nem as terras situadas em volta dos açú- des públicos eram desapropriadas. Em consequência disso, a política de construção de açúdes só beneficiou os grandes proprietários».

Com a aprovação do estatuto da terra, que permitiu ao governo comprar qualquer propriedade ou terreno situado nas zonas rurais pelo preço que o proprietário declara ao pagar o imposto territorial rural, ficaram criados os mecanismos necessários para implantar uma reforma agrária no Brasil. O governo federal podia desapropriar e «o preço justo» era implicitamente escolhido pelo próprio dono da terra, afirmou Rangel Reis.

Se o proprietário, ao pagar seus impostos, declarava um valor baixo para pagar menos, arriscava-se a ver a terra desapropriada por um montante inferior ao preço justo, explicou. Se, ao contrário, resolvesse supervalorizar sua propriedade, seus impostos seriam proporcionalmente mais altos. Como consequência, a grande maioria optou por declarar o preço de mercado. Desta maneira, havendo decisão política, qualquer processo de desapropriação terá uma tramitação legal, rápida e sem complicações, uma vez que o preço justo já está fixado.

«Embora o Incra tenha

recomendação do governo federal para desapropriar qualquer latifúndio improdutivo, se houver condições de implantar um projeto de desenvolvimento no local, na verdade houve poucas aplicações da legislação, considerada perfeita».

Em termos de política global, afirmou Rangel Reis, talvez o Ministério do Interior, através dos programas de irrigação executados pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas no Nordeste, tenha sido o órgão que mais aplicou o estatuto da terra.

Denominando o conjunto de 37 projetos de irrigação do DNOCS de mini-reforma agrária, Rangel Reis explicou que, só a partir de 1971, quando o órgão passou a receber uma verba anual de 900 milhões de cruzeiros, foi possível passar da fase de preparação de projeto para a de sua execução. Segundo os planos traçados pelo Minier, de 1972 a 1979, serão implantadas 100 mil hectares de terras irrigadas.

Cada projeto — explicou — prevê a desapropriação de dois mil a 10 mil hectares de terra, próxima a um curso d'água ou açude para permitir a irrigação, sua divisão em lotes de cinco hectares que são vendidos a agricultores que não possuem outras terras no Nordeste. O DNOCS constrói o canal principal, os secundários e terciários e a infra-estrutura básica das casas onde os agricultores vão morar. Além disso, para cada projeto está prevista uma infra-estrutura de assistência técnica para o cultivo das terras visando conseguir uma alta produtividade.

«O nordestino está tradicionalmente habituado a ter uma safra por ano, pois a irregularidade das chuvas na região não permite conseguir mais de

preciso habitá-lo a trabalhar suas terras, que, sendo irrigadas, podem dar duas e até três safras anuais».

Além da assistência específica para o cultivo das terras, cada projeto é dotado de uma infra-estrutura de apoio — estradas para o escoamento das mercadorias, linhas de transmissão elétrica, escolas, hospital, agência postal dotada de um posto telefônico. Essas atividades complementares às obras de irrigação propriamente ditas, são essenciais para melhorar o nível de vida dos colonos que encontram, assim, no âmbito do próprio projeto, todas as suas necessidades básicas satisfeitas, frisou Rangel Reis.

No período de 1972 a 1979, o DNOCS implantará 100 mil hectares de áreas irrigadas, distribuídas em 37 projetos diferentes — 2 no Norte de Minas Gerais, 5 na Bahia, 4 em Pernambuco, 4 na Paraíba, 5 no Rio Grande do Norte, 13 no Ceará e 4 no Piauí. Se a meta de 100 mil hectares irrigados parece modesta — o México possui 2 milhões de hectares — é preciso lembrar o alto custo de implantação de um projeto integrado — 50 mil cruzeiros por hectare. O dispêndio total é, por conseguinte, da ordem de 5 milhões de cruzeiros, calculados ao preço de 1972.

Nos projetos já totalmente implantados, como por exemplo o de Morada Nova, no Vale do Jaguaribe, no Ceará, a produção de hortigranjeiros vem dando um lucro de 10 mil cruzeiros anuais a cada agricultor que, assim, pode pagar, sem esforço, suas prestações relativas à venda do terreno, venda da casa, o pacote tecnológico e suas contribuições relativas ao uso da infra-estrutura de apoio, afirmou Rangel Reis.

«O nordestino está tradicionalmente habituado a ter uma safra por ano, pois a irregularidade das chuvas na região não permite conseguir mais de

realizar coisas simples, não é menos verdade que estes pequenos fatos me vinculam à comunidade em que vivo, porque — enfatizou — muito pouca gente vai à minha casa, três ou quatro pessoas talvez».

Sua carreira começou quando, ainda muito jovem, foi ser jornalista no «Jornal do Brasil» — para o qual ainda escreve — em uma época em que esta profissão era considerada eminentemente masculina. «Fui a primeira mulher jornalista do Brasil», disse Clarice Lispector, «e muitas vezes fui chamada de «perturbadora»; agora existem muitas».

A conhecida escritora diz que vive só no Rio de Janeiro, de uma maneira simples, que se ocupa dos afazeres domésticos, vai à feira e assiste televisão. Ela afirma que, «embora seja verdade que gosto de

CRIANÇA QUER MERENDA ANTES DE CULTURA

PODE REPETIR, PROFESSORA? A BARRIGA DA GENTE TÁ RONCANDO TÃO ALTO QUE NINGUÉM OUVI NADA DO QUE A SENHORA FALA



dorador.

Sai 2º volume das memórias de Veríssimo

As livrarias do Rio de Janeiro e São Paulo começaram a vender hoje o segundo volume de *Solo de Clarinete*, o livro de memórias de Erico Veríssimo, que morreu no fim do ano passado, às vésperas de completar 70 anos de idade. Em Porto Alegre, o volume será lançado quinta-feira, mas a agência MPM, que tinha contratado especial com o escritor, já está distribuindo o livro a clientes e autoridades.

Erico Veríssimo não chegou a concluir o segundo volume de seu livro de memórias, do qual deixou apenas 250 páginas com redação final. As outras foram ordenadas pelo professor Flávio Loureiro Chaves, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que se valeu da colaboração de parentes do escritor. O professor incluiu no livro alguns originais apenas esboçados pelo autor, sem falar em capítulos prontos que apenas Erico Veríssimo sabia em que ordem colocar.

O segundo volume do livro começa em 1956 e lembra a participação do escritor (que fez um discurso) num comício de protesto ante a invasão da Hungria pelas tropas do Pacto de Varsóvia; na ocasião, ele explicava sua posição política. No mesmo volume.

Incra transfere, dá casa, lote e grana

BOM JESUS DA LAPA, BAHIA (LD) — Com pouco mais de dez dias, após ter transferido as primeiras trinta famílias de Sobradinho para o projeto Serra do Ramalho, no Município balano de Bom Jesus da Lapa, o INCRA entregou ontem, os primeiros títulos de posse de terra de 20 mil hectares iniciais, mas que pode chegar até 80 mil hectares, tendo ainda o colono direito a perceber, mensalmente, um salário manutenção (salário mínimo de 417 cruzeiros) até a primeira colheita.

Logo que chega ao Projeto do INCRA, cada família recebe, inteiramente grátis, uma casa de alvenaria com dois quartos, sala, cozinha, sanitário e um lote urbano de mil e duzentos metros. No local de cada agrovila — serão 16 ao todo — haverá escola, posto médico-odontológico, posto artesanal, chafariz, lavanderia e luz elétrica, a principal infra-estrutura para as 300 casas que abrigarão cerca de mil e quinhentas pessoas.

Ao entregar os primeiros 24 títulos, o presidente do INCRA, Lourenço Vieira da Silva, disse que a doação era a maior comprovação da confiança que a Revolução e o presidente Geisel depositavam naqueles lavradores, mas também representava o cumprimento do compromisso assumido para a melhoria das condições de vida das famílias que seriam transferidas dos quatro municípios — Pau-Apique, Intiãns, Santana e Casa Nova — para a construção da futura Barragem de Sobradinho, uma nova grande Hidrelétrica para o Brasil.

«Os senhores saíram de seus lares para dar lugar ao progresso, mas o Governo Federal, sem promessas vãs, não os deixou ao desamparo. Muito pelo contrário, os senhores que residiam num local sem qualquer infra-estrutura, em casa de taipa e num local sem muita perspectiva para a agropecuária, vieram para o projeto Serra do Ramalho, mas antes receberam grátis, sem pagamento de qualquer taxa, uma casa de alvenaria com cômodos satisfatórios e mais um terreno de mil e duzentos metros, com assistência de plantio de hortas, frutíferas e tudo mais necessário à subsistência da família».

Leia em amiga desta semana

CONFIRMADO! nova separação de casal de artistas!

A VOLTA DE FLÁVIO CAVALCANTI

Ítalo Rossi: o ganhador do Prêmio Molière

amiga TV-TUDO

A UMA QUADRA DA PRAIA



CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	398.729,60
ENTRADA	38.000,00
PRESTAÇÕES	4.388,28
RENTA FAMILIAR	12.537,94

**FINANCIAMENTO
ACEITA-SE
CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL**

MAIS UM EMPREENDIMENTO
CONSTRUTORA GRAPREARME S/A

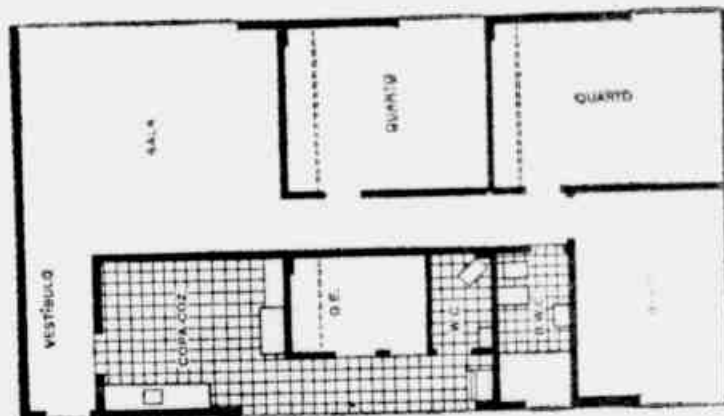


Bom gosto não é apenas desejar o melhor, o mais requintado ou fazer investimentos desmesurados. Com tantas ofertas, a procura do melhor tornou-se ciência. Ciência na escolha do local, da construção e acabamento, do investimento, do conforto, enfim, CIÊNCIA DO BOM GOSTO.

A fim de facilitar o seu trabalho, oferecemos um endereço: Rua Princesa n.º 252 Praia do Dendê, Ilha do Governador. A ciência se transforma na mais simples realidade pois o fácil acesso e arrojado do conforto, fascina os mais exigentes. No edifício, apenas três andares. Dois apartamentos em cada andar. Hall social decorado em mármore bruto, todo ajardinado, além de piscina um lago apaixonante. Garagem ao nível do solo.

Os apartamentos são de três quartos e saia com sacos paulistas, banheiro decorado no mais refinado gosto, grande copa-cozinha e área com dependências de empregada. O hall de acesso às unidades e seu aprimorado acabamento, completa a exclusividade da obra.

**APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA
COMO PARTE DA POUPANÇA**



(plano prestações decrescentes)

VENDAS FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS
SUA GARANTIA IMOBILIÁRIA

Casa Duplex,
Luxe, com 1 Salão, 2
1 suíte, 2 Banhs. So-
Copa-Cozinha,
Intima, Garage p/2
ros e Apt.º c/3 Qts. p/
pregada. Fachada
Marmore, Esquadr.
m. Vidros Rayban,
Vende-se Rua
de Porto Alegre,
Entrada: 170 mil,
Estações: 6.691,00.
Imóvel Decrescente. Tran-
sferência local

VISTA ALEGRE - Apt.º
Frente, Vazio, c/3 Qts.
Sala, Copa, Coz. Banh.
Área, Dep. Emp. Vende-
se na **RUA MANOEL CI-
CERO, 160 Apt.º 201.**
Preço 206 mil, Entrada:
15 mil, Prestações:
2.025,00. Plano Decres-
cente. Ver no local - com
FRANCISCO XAVIER
IMÓVEIS LTDA. Av. Braz
de Pina, 96 Loja - Penha -
Tel: 260-0665 - 260-7191
CRECI 1263

Casa Nova, Luxo, c/2 Qts. Salão, Copa, Coz. Banh.. Tudo decorado, área, Deps. Jardim, Quintal, Garage, etc. Vende-se Rua IBIÚNA. Preço 260 mil. Entrada: 20 mil. Prestações: 2.618,00. Plano Decrescente. Ver no Jardim América - c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 - Tels: 397-3080 - 397-3730 - CREFCI 1273.

Prédio Industrial ou comercial com 4 andares, sendo loja, 2 sobre-lojas, e 1 terraço, com 5 banheiros, fechada em mármore, acabamento em esquadrias de alumínio, todo acabamento de alta qualidade. VAZIO, 1.ª LOCAÇÃO. Preço: 4.200 mil, entrada: 1.900 mil, saldo 30 meses. Sem juros. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels.: 260-0645 - 260-7191 - 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

Casa-alto, luxo 1.ª locação
vende-se Rua Paraná,
720 Salão - 3 quartos
copa-cozinha - banheiro
e dep. comp. emp. ter-
reno com quitai - Ver no
local tratar com Fran-
cisco Xavier Imóveis
Ltda. Tel: 260-0665 -
Creci 1.273 Preço
560.000,00 Entrada 260
mil Saldo 30 meses.

APT.ºS Alto Luxo, 1.ª loca-
ção, c/3 Qts. Salão, Copa, Coz. Banh.
Dep. Compl. Emp. área. Sítio, Garagem,
Predio Pilotos, Fachada Pastilhas, Esquadra,
Alum. Vidros Rayban. Vende-se RUA MI-
MOSA, 36/Quase Esq. Estrada Quitungo.
Entrada: 10 mil. Prestações: 2.988,00.
Plano Decrescente. Vendas no local - c/
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Tels: 260-7451 - 260-8919 - 397-3730 - CRECI
1273.

Casa Super
po, 1.ª locação, c/3
1 suíte, Salão, 2
banh. Sociais, Copa e
cozinha Tudo no maior Luxo,
Compl. Emp. La-
ndeira, Varanda,
Garage, Fachada
Esquadr.
Vista p/ o Mar, etc.
e de-se na RUA ANA-
CARIM, 155, Preço
7 mil, Entrada: 130 mil,
Deslocações: 6.691,00,
Preço Decrescente,
perda no local.

Casa Alto Luxo, 3 Qts. 1
Salão, Copa, Coz. 1 suíte,
2 Banhs. Sociais, Var-
randa, Garage, Deps.
Emp. etc. Venda-se Rua
Mozart. Preço 341 mil.
Entrada: 30 mil, Presta-
ções: 3.856,00. Plano
Decrescente. Tratar no
Jardim América - c/º
FRANCISCO XAVIER
IMOVEIS LTDA. Rua Jor-
nalista Geraldo Rocha,
205 - Tels: 397-3730 e
397-3080 - CRECI 1273

FREGUESIA - Apt.º Vazio, Luxo, c/2 Qts. Sala, Copa, Coz. Banh. área Dep. Compl. Emp. Garage, Prédio s/ pilotis. Vende-se na Rua Comendador Bastos. Entrada: 25 mil, Prestações: 2.723,00. Plano Decrescente: Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-0665 - 260-7191 - GRECI 1273.

Terreno plano com 800,00m². c/ 10x80 com 4 casas. Ótima renda, ou construção. Vende-se Rua ELZA DE ALBUQUERQUE, 98. Preço 450 mil.

R INHANGÁ - 1 por and
Apt.º alto Luxo. Hall priv-
2 Sls. Varanda en-
Mármore, 4 Qts. 2 Banhs.
Sociais, Copa e Coz.
Dep. Comp. Emp. área
de Serv. c/ Lavand.
Preço 1.400 mil. Entrada:
200 mil. Saldo combinar
S/ Juros. Marcar Visitas
c/ FRANCISCO XAVIER
IMÓVEIS LTDA. Tels:
260-7451 - 260-8919 -
CRECI 1273.

R Visc. de Itamarati, 95.
Junto a Praça Casa Nova
Alto Luxo, c/Var Salão,
3 Qts. 1 suíte, 2 Banhs.
Sociais, Copa e Coz.
Dep. Compl. Emp. área
garage 4 carros, 5 Apar.
Ar Condic. ótimo Jardim
e Quintal. Preço 1.850
mil. Maior detalhe com
FRANCISCO XAVIER
IMÓVEIS LTDA Tels:
260-7451 - CRECI 1273.

Casa Luxo, Vazia 3 Qts.
Salão, Copa e Coz.
Banh. área. Garage.
Dep. Emp. Jardim e
Quintal. Vende-se Rua
AREQUIPA, 132. Preço
380 mil. Entrada: 30 mil.
Prestações: 4.312,00.
Plano Decrescente. Tratar
FRANCISCO XAVIER
IMÓVEIS LTDA. Av. Braz
de Pina, 96 Loja - Penha -
Tel: 260.7451 260.8919 -
CRECI 1273.

ARRANOS Rua Cape
 o quase esquina Fran
 do Real lotes me
 20m, 20m X 20m
 28-se preço 110. mil
 50 mil, presta
 mensais 3.000,00
 em parcel. ver no local.

RUA SANTA CLARA
377 APT.º 202

377 APT.^o 202

Alto Luxo, 1.^a locação, c/1 Salão, 3 Qts, 1 Suite, 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. Dep. Emp. Garage, etc. Vende-se urgente. Preço 927 mil, Entrada: 200 mil, Prestações: 6.691,00. Plano Decrescente. Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

Casa Alto Luxo, c 3 Qts.
Salão, Copa Coz. Banh.
tudo decorado, área de
Serv. c/ Lavand. Hall Social
c/ Varanda. Dep. Emp.
Jardim e Quintal. Garage
p/3 carros. Vende-se Rua
SÃO LEONARDO, 15. Preço 577
mil. Entrada: 50 mil.
Prestações: 6.425,00
Plano Decrescente.

Rua Manoel Cícero, 84 - Casa 1.^a locação,
superluxe, 3 qts, 1 suíte, salão, copa e co-
zinha, 2 banheiros sociais, tudo decorado,
dep. emp, garagem, jardim, quintal,
sinteko, tachada azulejos decorados, esq.
alumínio etc. Preço 667 mil. Entrada: 80
mil, prestações: 6.691,00. Plano Decres-
cente. Ver no local com FRANCISCO XA-
VIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-0665
260-7451. CRECI 1273.

Rua APIA, 1.046 Apt.
202 -Vende-se c/3 Qte
Sala, Coz. Banh. área
Preço 195 mil. Entr. 95
mil. Prestações: 3 mil
Sem Juros.

Casa Vazia-2 Qts. Sl. Co.
Banh. área. Rua Figue
redo Rocha. Preço 9
mil, Ent. 40 mil, Prest.
mil s/m. Tratar no Jardim
América

ÁREA COM 2.160M2

Frente para 2 Ruas - Excelente área c/ 2.160m² com 36x60 Plana, ótima localização, Centro Comercial, etc. Vende-se nas Ruas Paula Barros e General Otavio Povoá. Preço 2.200 mil. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tels: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
sua garantia imobiliária.

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ 20 HS.
CRECI 1273. AV. BRÁS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TEL: 332-2021/2020-4010/260-0665/260-1165/280-0701

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ 20 HS.
CRECI 1273. AV. BRÁS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704

Programas de FRANCISCO XAVIER 1MÓVEIS

ESPORTE NO AR 20 h 35 m
TIRO DIRETO comentário de Jorge Curi 21h 05m

A indústria da fé

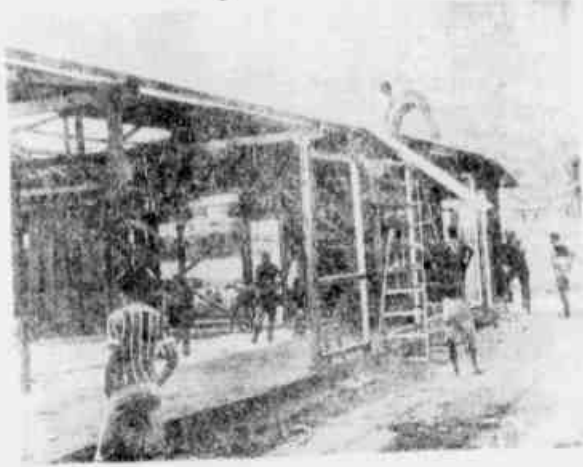
Até por sedução o pastor tem processo

O pastor Gildo Araújo, da Igreja Pentecostal Brasil para Cristo, de São Gonçalo, é acusado de responder a oito processos, em dois por sedução. O religioso montou a Igreja num barracão para ludibriar a boa-fé dos crentes, dos quais cobrava 20 cruzeiros por uma dose de óleo milagroso oferecido aos fiéis em meio a sermões e presenças.

Sábado, o improvisado templo foi desmontado por ordem do prefeito de São Gonçalo, Zéir Porto, que mandou ao local uma turma de trabalhadores chefiada pelo engenheiro Altair Quintana, que removeu as tábuas e lajotas do templo.

Entre outros e várias, o ex-trafficante chegou ao local a dizer que tudo era obra de Deus, quanto a demolição da Igreja, afirmou que ela tinha cunho político, pois ele é candidato a vice-prefeito do município nas eleições de novembro deste ano.

QUATRO VEZES
Além de vender o óleo milagroso, o pastor Gildo Araújo fazia correr uma escola entre os fiéis, aos quais pedía a contribuição de 100 cruzeiros



O improvisado templo, foi desmontado em poucas horas

para as obras do templo. Logo depois, pedía mais 50 cruzeiros (sem dizer para quê). Se alguém contribuía com um ou dois cruzeiros, tinha o dinheiro devolvido, com a recomendação de que fosse para casa, a fim de obter o dinheiro junto a família.

O negócio era tão rentoso que Gildo Araújo comprou uma Brasília vermelha, além de ter conseguido melhorar as condições da Igreja. Ele expandia seu negócio e arranjou alguns adeptos fervorosos que serviam na encenação dos milagres.

A área onde estava localizado o templo pertencia a Rede Ferroviária Federal e foi adquirida por 160 mil cruzeiros, ainda na administração do falecido prefeito Joaquim Lavroux. Por ali, vai passar a Avenida Edison, já projetada, que ligará parte da Vila Sete Pontes, Maricá, Rio de Janeiro, a Colubandê.

De início, chegou-se a pensar que os ocupantes do Cessna estivessem mortos, mas depois concluiu-se que ainda estavam com vida. Os sobreviventes foram transportados num helicóptero da Força de Defesa da Jamaica para a Base de Park Camp, de onde foram conduzidos para o Hospital Universitário, em Kingston.

O casal estava passando a lua-de-mel em Port Antonio, na costa Leste da Jamaica, e tinha fretado o avião quarta-feira, quando o aparelho desapareceu. O avião que pertencia à Trans Jamaica Airlines Ltda., devia levá-los para Kingston, capital da Jamaica, de onde o casal pretendia fazer conexão com um voo comercial que os levaria de volta ao Brasil.

MAU TEMPO
A última notícia do avião chegou pelo rádio por volta das 12 horas de quarta-feira passada, pouco depois que ele levantou voo para uma viagem de 130 quilômetros sobre as montanhas do interior da ilha. Na ocasião, o piloto disse que estava enfrentando mau tempo.

Os destroços do aparelho foram encontrados por volta do meio-dia e meia de ontem por uma equipe de busca, numa remota e quase inacessível área montanhosa a uns 160 quilômetros a leste de Montego Bay.

"GRACAS A DEUS"
Da Base de Park Camp, o casal de brasileiros foi removido para o Hospital Universitário, em Kingston. De lá, ouviu pelo telefone internacional, pela LD, ele declarou:

— Salvei-me graças a Deus, com o que se pode considerar ligeiros arranjos.

Márcio Ségia, cunhado de D. Eudes, informou que, ainda na noite de ontem, todos viajaram para Nova York, num jato especialmente fretado, a fim de encontrar-se com o casal Mônica e Francisco José Conceição, ora hospedados no Hotel Park Lane, O sr. Francisco José Conceição é primo de Mercedes Neves da Rocha.

ESPERANÇA
Sábado Cristina e Márcio Ségia — ela é irmã de Mercedes — viajaram para a Jamaica, para se encontrar com Antônio, irmão de Cristina e Mercedes, o qual estuda nos Estados Unidos.

O Departamento de Aviação Civil da Jamaica acreditava que o táxi aéreo, que na noite de quarta-feira, tivesse feito um pouso forçado nas montanhas do interior da Jamaica, por causa do mau tempo. Quinta-feira, entretanto, funcionários daquele departamento informavam que era quase certo que o aparelho tivesse caído no mar.

As buscas vinham sendo feitas pela Guarda Costeira da Jamaica e por aviões da base americana de Guantánamo, em Cuba.

O PRÍNCIPE
D. Eudes de Orleans e Bragança é o segundo de 12 filhos do casal Pedro Henrique e D. Maria de Orleans e Bragança. Ele

foi guarda-marinha da Armada brasileira e chegou a fazer uma viagem de instrução a bordo do navio-escola «Custódio de Melo».

Casado em primeiras núpcias com Ana Maria, paulista, filha do sr. Luis de Moraes Barros ex-presidente do Banco do Brasil, em março deste ano se separou dela, para casar-se com Mercedes Neves da Rocha, de 21 anos, em Petrópolis, com quem estava viajando em lua-de-mel.

Eudes foi diretor do Banco Itaú, em São Paulo, quando se casou a primeira vez. Hoje, trabalha com ra vez. Ultimamente trabalhava com o barão von Thyssen. Ele nasceu a 8 de junho de 1939, em Mandelieu, na França, e deixou a Marinha brasileira no posto de capitão-tenente. Do primeiro casamento, teve dois filhos: Ana Luísa, de cinco anos e Luis Felipe, de sete.

Correu sangue no Festival do Chope

Morreu com um gargalo de caneco cravado no pescoço

O mecânico José Melo dos Santos, 19 anos, Rua dos Operários s/n.º em Magé, foi assassinado no final da noite de ontem, no 2.º Festival do Chope, realizado na sede do Clube Mageense, onde ocorreu um conflito e, no final da briga, ele estava com um gargalo de caneco cravado no pescoço.

A vítima chegou ainda a ser socorrida pela irmã e pelo cunhado Alton Mendonça Viana, de 23 anos, residente na Rua Padre Afonso Rodrigues, 326, Alcântara, em Niterói sendo transportada para a Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, em Magé, onde já chegou morta.

O fato foi registrado na Delegacia de Magé, como acidente durante um tumulto ocorrido no Festival, em meio ao qual o mecânico caiu em cima de um caneco, cujo gargalo atravessou-lhe o pescoço. A ocorrência não mereceu maiores investigações.

Enquanto isso, o delegado Moneir Bellot durante a madrugada de ontem foi visto tranquilamente acompanhado de seus auxiliares entrando no CAP Country Clube de Caxias, para assistir à apresentação do cantor Roberto Carlos e do Conjunto Brasilian Boys, que animaram o sábado de aleluia.

Resgatados vivos o príncipe e a mulher

D. Eudes à LUTA, pelo DDI: — Salvei-me graças a Deus

Montego Bay, Jamaica. — (LD) — Os destroços do bimotor que transportava D. Eudes de Orleans e Bragança e sua mulher Mercedes Neves da Rocha foram encontrados na tarde de ontem nas montanhas da região Oriental da Jamaica; os dois e o piloto Ronald Fletcher estavam vivos, com alguns ferimentos; D. Eudes apresentava ferimentos na cabeça, enquanto sua mulher tinha algumas contusões no corpo e no rosto.

De início, chegou-se a pensar que os ocupantes do Cessna estivessem mortos, mas depois concluiu-se que ainda estavam com vida. Os sobreviventes foram transportados num helicóptero da Força de Defesa da Jamaica para a Base de Park Camp, de onde foram conduzidos para o Hospital Universitário, em Kingston.

O casal estava passando a lua-de-mel em Port Antonio, na costa Leste da Jamaica, e tinha fretado o avião quarta-feira, quando o aparelho desapareceu. O avião que pertencia à Trans Jamaica Airlines Ltda., devia levá-los para Kingston, capital da Jamaica, de onde o casal pretendia fazer conexão com um voo comercial que os levaria de volta ao Brasil.

MAU TEMPO

A última notícia do avião chegou pelo rádio por volta das 12 horas de quarta-feira passada, pouco depois que ele levantou voo para uma viagem de 130 quilômetros sobre as montanhas do interior da ilha. Na ocasião, o piloto disse que estava enfrentando mau tempo.

Os destroços do aparelho foram encontrados por volta do meio-dia e meia de ontem por uma equipe de busca, numa remota e quase inacessível área montanhosa a uns 160 quilômetros a leste de Montego Bay.

"GRACAS A DEUS"

Da Base de Park Camp, o casal de brasileiros foi removido para o Hospital Universitário, em Kingston. De lá, ouviu pelo telefone internacional, pela LD, ele declarou:

— Salvei-me graças a Deus, com o que se pode considerar ligeiros arranjos.

Márcio Ségia, cunhado de D. Eudes, informou que, ainda na noite de ontem, todos viajaram para Nova York, num jato especialmente fretado, a fim de encontrar-se com o casal Mônica e Francisco José Conceição, ora hospedados no Hotel Park Lane, O sr. Francisco José Conceição é primo de Mercedes Neves da Rocha.

ESPERANÇA

Sábado Cristina e Márcio Ségia — ela é irmã de Mercedes — viajaram para a Jamaica, para se encontrar com Antônio, irmão de Cristina e Mercedes, o qual estuda nos Estados Unidos.

O Departamento de Aviação Civil da Jamaica acreditava que o táxi aéreo, que na noite de quarta-feira, tivesse feito um pouso forçado nas montanhas do interior da Jamaica, por causa do mau tempo. Quinta-feira, entretanto, funcionários daquele departamento informavam que era quase certo que o aparelho tivesse caído no mar.

As buscas vinham sendo feitas pela Guarda Costeira da Jamaica e por aviões da base americana de Guantánamo, em Cuba.

O PRÍNCIPE

D. Eudes de Orleans e Bragança é o segundo de 12 filhos do casal Pedro Henrique e D. Maria de Orleans e Bragança. Ele

foi guarda-marinha da Armada brasileira e chegou a fazer uma viagem de instrução a bordo do navio-escola «Custódio de Melo».

Casado em primeiras núpcias com Ana Maria, paulista, filha do sr. Luis de Moraes Barros ex-presidente do Banco do Brasil, em março deste ano se separou dela, para casar-se com Mercedes Neves da Rocha, de 21 anos, em Petrópolis, com quem estava viajando em lua-de-mel.

Eudes foi diretor do Banco Itaú, em São Paulo, quando se casou a primeira vez. Hoje, trabalha com ra vez. Ultimamente trabalhava com o barão von Thyssen. Ele nasceu a 8 de junho de 1939, em Mandelieu, na França, e deixou a Marinha brasileira no posto de capitão-tenente. Do primeiro casamento, teve dois filhos: Ana Luísa, de cinco anos e Luis Felipe, de sete.

Assassinado em frente ao cemitério

O pedreiro Rodrigo Batista (casado, 43 anos, Rua Alaide, 22, Bairro Banco de Areia), que estava apenas com três cruzeiros no bolso, tentou na noite de ontem fugir de uma investida de cinco assaltantes, na Rua Oscar Bueno e acabou sendo morto com seis tiros em frente ao Cemitério de Mesquita. Ele foi atingido nas costas e cabeça. As autoridades da Delegacia local registraram.

IML recebeu 96 corpos no fim-de-semana

A intensa agitação deste fim de semana originou, além de tumultos com brigas, tiros e facadas, inúmeros desastres rodoviários, embora os patrulheiros fizessem advertências sobre o perigo nas estradas.

Desde a última quinta-feira até ontem, 96 corpos deram entrada no Instituto Médico Legal, por causas diversas.

Na madrugada de ontem, próximo ao quilômetro 7 da Presidente Dutra, em Vila Rosali, na pista de descida, chocaram-se uma kombi e um Corcel, deixando um saldo de 11 feridos. O Corpo de Bombeiros teve de intervir para retirar algumas vítimas da acidentada, em face da dificuldade em que se encontravam para se libertarem das ferragens.

Também em acidente automobilístico, morreram o jornalista Gullon Braga Silva e sua mulher Norma Barbanov, quando o Volkswagen SP-27-7142, de propriedade do primeiro, colidiram violentamente contra uma árvore. O desastre ocorreu entre os kms 106 e 167 da Via Dutra, em Engenheiro Pedreira, município de Resende.

CAIU DA PONTE

Dois pessoas morreram quando o carro em que viajavam se precipitou da Ponte do Galeão, na Ilha do Governador. Os mortos foram Eduardo Buchala, 30 anos, morador em São Paulo e Christian de Oliveira Bastos, 22 anos, também morador na capital paulista. O auto, chapa SP-FF-0066, era dirigido por Eduardo e se projetou de uma altura de 10 metros, tendo se espalhado contra o solo.

Americano tem hospital para troca de sexo

TRINIDAD, COLORADO (UPI-LD) — O cirurgião-chefe do Hospital Mount San Rafael, Dr. Stanley Biber, está realizando operações de mudança de sexo, a uma média de 12 a 15 por mês, segundo artigo publicado ontem pelo "Denver Post".

O médico disse que 90 por cento de seus pacientes são homens, mas que, com sua experiência cirúrgica, "uma pessoa pode mudar para qualquer sexo".

As operações incluem uma reforma dos órgãos sexuais, remoção do pêlo de axila e formação de seios. O paciente fica internado de 10 a 15 dias e o custo da operação é de 1.200 dólares (cerca de 12 mil cruzeiros).

Policiais matam garoto e dão sumiço ao corpo

Até ontem, Antônio Porfírio, 19, da Rua Adilson Porfírio, da Silva, de 14 anos, quando foi encontrado no Pólo de Magé, em Magé, terceira-feira passada, ainda não encontrado o corpo do filho, apesar das buscas feitas em alguns municípios vizinhos. O garoto tinha ido tomar banho na praia de Maricá, em companhia de um colega, até agora não identificado.

O menino saiu de casa terça-feira passada, depois de apontar alguns trocados para seu pai, para ir à Praia de Maricá, junto com o colega Adilson, chegou à praia bem cedo e, por volta das cinco horas, começou a sentir fome. Como o dinheiro era pouco, chamou o colega para ir comprar um lanche.

Na caminhada pela areia da praia, viu uma bolsa de supermercado, com alguns objetos dentro. Como não havia ninguém por perto, pensaram que ela não tinha dono e a levaram. Foi ali que perceberam os policiais, que um homem com uma arma na mão, mandaram que os garotos parassem e, como eles não obedeceram, foram mortos.



Um policial, a Subdelegacia foi fechada

um dos tiros atingiu Adilson, que caiu, enquanto seu colega conseguiu fugir, para contar a história a seu tio Antônio Francisco.

Pedra negada
Após sair de casa, na Avenida Francisco de Azevedo, quadra 2, lote 14, Bairro Pilar, Campos Elísios, em Caxias, Adilson Porfírio da Silva deixou um bilhete na casa do pai, em que chamava de "casa genial". Para os parentes do garoto, são poucas as esperanças de encontrar o corpo da vítima: eles acreditam que os policiais, ao perceberem que tinham sido visados pelo colega de Adilson, jogaram o corpo no mar no matagal que cerca a Praia de Maricá.

Na mesma Adilson vinha pedindo ao pai para levá-lo à praia, pois estava cansado de viver no mato. Seu pedido era repetidamente negado, pois seu pai era pobre e não tinha dinheiro para a passagem. O pouco dinheiro de que dispunha Adilson Porfírio era para as despesas com sua mulher, internada, com câncer, na Casa de Saúde Nossa Senhora da Matriz, em Caxias, onde ela morreu segunda-feira passada. Com a falta da mãe, Adilson passou a ficar sozinho.

O bilhete deixado por Adilson tem os seguintes dizeres: "Papai, você é um cara genial mesmo. Você é um cara tão amigo, e por pior que eu seja, sou sempre o melhor de todos. Você é pai coruja mesmo. Para provar tudo isso, aqui está o seu diploma".

Até agora, nenhuma providência foi tomada pela Delegacia de Magé, em cuja jurisdição ocorreu o crime. O pai de Adilson, quando tomou conhecimento do fato, saiu de casa para tomar providências e avisar outros parentes, mas até a tarde de ontem não havia voltado, conforme prometera, para levar o corpo ao conhecimento do secretário de Segurança.

O bilhete deixado por Adilson tem os seguintes dizeres: "Papai, você é um cara genial mesmo. Você é um cara tão amigo, e por pior que eu seja, sou sempre o melhor de todos. Você é pai coruja mesmo. Para provar tudo isso, aqui está o seu diploma".

Até agora, nenhuma providência foi tomada pela Delegacia de Magé, em cuja jurisdição ocorreu o crime. O pai de Adilson, quando tomou conhecimento do fato, saiu de casa para tomar providências e avisar outros parentes, mas até a tarde de ontem não havia voltado, conforme prometera, para levar o corpo ao conhecimento do secretário de Segurança.

O bilhete deixado por Adilson tem os seguintes dizeres: "Papai, você é um cara genial mesmo. Você é um cara tão amigo, e por pior que eu seja, sou sempre o melhor de todos. Você é pai coruja mesmo. Para provar tudo isso, aqui está o seu diploma".

Até agora, nenhuma providência foi tomada pela Delegacia de Magé, em cuja jurisdição ocorreu o crime. O pai de Adilson, quando tomou conhecimento do fato, saiu de casa para tomar providências e avisar outros parentes, mas até a tarde de ontem não havia voltado, conforme prometera, para levar o corpo ao conhecimento do secretário de Segurança.

O bilhete deixado por Adilson tem os seguintes dizeres: "Papai, você é um cara genial mesmo. Você é um cara tão amigo, e por pior que eu seja, sou sempre o melhor de todos. Você é pai coruja mesmo. Para provar tudo isso, aqui está o seu diploma".

Bom Crioulo

(9)

Adolfo Caminha

— Sim senhor, fez o marinheiro levando o olhar com sua expressão de agradecimento.

— Não tenha vergonha, não: Bom-Crioulo, gajeiro da proa. E só me chamar.

— Sim senhor...

— Olhe mais, tornou o negro segurando a mão do pequeno: — Muito sossegadinho no seu lugar para não sofrer castigo, sim?

Aleixo só fazia responder timidamente: — Sim senhor — com um arzinho ingênuo de menino obediente, os olhos muito claros, de um azul garço pontilhado, e os lábios grossos extremamente vermelhos.

Era filho de uma pobre família de pescadores que o tinham feito assentar proa em Santa Catarina, e estava respondendo rapazinho. Seu trabalho a bordo consistia em colher os cabos e arcar os metéis, quando não se ocupava na ronda pela noite.

Bom-Crioulo metia-lhe mão a princípio e

quase o fizera chorar uma vez, porque o encontrara fumando em intimidade com o sota de proa na coberta. O negro deitara-lhe uns olhos... Felizmente não aconteceu nada. Mas daí em diante Aleixo foi-se acostumando, sem o sentir, aqueles carinhos, àquele generosa solicitude, que não enxergava sacrifícios, nem poupar dinheiro, e, por fim, já havia nele uma acentuada tendência para Bom-Crioulo, um visível começo de afeição reconhecida e sincera.

Foi então que o negro, zeloso da sua nova amizade, quis mostrar ao grumete o seu grande poder sobre os outros e até onde o lavava esse zelo, esse egoísmo apaixonado, esmurçando implacavelmente o segunda-classe que maltratara Aleixo.

Quando regressou dessa longa viagem ao sul, estava ainda mais torte, mais viçoso e mais homem. Era uma massa bruta de músculos a serviço de um magnífico aparelho humano. No tocante à disciplina mudara também um pouco: já ninguém

lhe via certos escrúpulos de obediência e seriedade, perdera mesmo aquele ar, aquela compostura de respeito que o fazia estimado pelos oficiais em Villegaignon, e o distingüia da marinhagem insubmissa e desbrida. A maioria dominara-o positivamente: aquele caráter dócil e tolerante, deixara-o ele no alto mar ou nas terras por onde andara. Agora tratava com desdém os superiores, abusando de se esses lhe faziam concessões, maldizendo-os na ausência, achando-os maus e injustos. Uma coisa, porém, ele soubera conservar: a força física, impondo-se cada vez mais aos outros marinheiros, que não ousavam agredi-lo nem brincando. Sua fama de homem valente alargava-se de modo tal que mesmo na província falava-se com prudência no «Bom-Crioulo». — Quem é que o não conhecia, meu Deus? Por sinal tinha sido escravo e até nem era feio o diabo do negro...

Do transporte em que fizera sua primeira viagem passou a servir num cruzador chegado de

Europa. Ali a vida não lhe correu muito calma. O comandante, um Varela, capitão-de-mar-e-guerra, severo e inflexível como nenhum outro oficial do seu tempo, homem que não ria nunca, chamou-o à conta um belo dia, e quase o deixou sem fala, simplesmente porque Bom-Crioulo dera com o reme na cabeça de outro marinheiro por uma questão de ofício. Tal foi o seu primeiro castigo depois de quatro anos de serviço. Profundamente magoado, concentrou-se para reaparecer mandrião e insubmisso, cheio de ressentimento, não se importando, como dantes, com os seus deveres, trabalhando «por honra da firma» sem vexame nem sacrifício. — «Tolo era quem se matava. Havia de receber seu soldo quer trabalhasse quer não trabalhasse. ...que os pariu!»

E ia se fazendo esquivo, cuidando mais de seus interesses que de outra coisa, passando um mês no hospital e outro mês a bordo, ou em terra, com licença.



Zico lutou muito e deu grande trabalho à defesa do Botafogo que, para contê-lo apelou para as faltas

Fora de jogo

▲ O juiz José Roberto Wright mostrou que não é muito apegado a cronômetros, e, depois de consultar a bandeirinha, resolveu apitar o final do primeiro-tempo aos 43 minutos.

▲ Rogério, que perdeu na fase inicial uma quantidade considerável de gols, comentou, antes de entrar no vestiário: "A gente vai acabar secando a sorte do Cantarele".

▲ Quando os jogadores do Botafogo chegaram ao vestiário, no intervalo, já encontraram o técnico Telê Santana. Muito nervoso, nem esperou que todo o time chegasse para dar as instruções para o segundo-tempo.

▲ Carlos Froner, respondendo como armador o time para o segundo-tempo, usou uma frase bem desgastada, por ele próprio, mas, inesperada para a ocasião: "Vou estudar".

▲ A torcida do Flamengo recebeu a entrada de Tadeu, em lugar de Zé Roberto, com muita alegria e os gritos de "Mengol Mengol".

▲ Dois minutos depois, a torcida voltou a pedir a entrada de outro jogador: Tadeu. Desta vez, Froner não atendeu.

▲ Outra da maior torcida: provando que não admite que ninguém mexa com seus ídolos, deu uma grande vaia em Miranda, que teve um desentendimento com Zico.

▲ Caio, que não vinha jogando muito bem, acabou marcando o gol do Flamengo, numa das poucas vezes que pegou a bola. Se o Flamengo não se vingou com o gol 6 a 0, um consolo: o autor do gol, Caio, é o único jogador do time que não participou da goleada de julho de 72.

▲ Mesmo se houvesse algum gol, o Botafogo não teria o privilégio que teve o Flamengo. Carlos Roberto, único do Botafogo que jogou nos 6 a 0, ficou o tempo todo no banco.

▲ Diferentemente da torcida adversária, a do Botafogo não fez nenhuma manifestação quando Telê substituiu Miranda por China.

▲ Desde uma e meia da tarde, os torcedores se aglomeraram nos portões do Maracanã, em busca de um lugar à sombra e, de preferência, em outro lugar que não a marquise.

▲ As 16 horas, as arquibancadas e a geral já estavam lotadas, e a agitação das bandeiras no primeiro gol dos juvenis do Flamengo permitiu avançar a distribuição das duas torcidas: a do Flamengo ocupou 2/3 dos arquibancadas.

▲ A primeira parcial da partida só veio confirmar as expectativas de público: mais de Cr\$ 3.500.000,00. O total somou Cr\$ 2.274.644,00.

▲ No caminho para o estádio, um ônibus de torcedores botafoguenses cruzou com um de flamenguistas. E os dois monstros resolveram apostar corrida, com as bandeiras desfraldadas e as janelas e quase proferiram uma colisão com uma fusca que nada tinha a ver com a história.

▲ Liberada a flaxa da Fluminense, a torcida proibida pela Suderj por incentivar ao consumo de bebidas alcoólicas. A exemplo da tentativa de reprimir o uso do palavrão, no ano passado, não deu certo.

FLAMENGO ACABOU COM O PAPO DO VELHO TABU



Luisinho jogou mesmo sem bola

Cantarele garantiu

CANTARELE — soube dar segurança à sua defesa quando o Flamengo era pressionado. Está numa excelente forma e não largou uma bola sequer. Nota 9.

TONINHO — começou tímido na partida. Desinibiu-se, começou a apoiar e deu outra alternativa de jogo ao time, no segundo tempo. Firme na defesa. Nota 7.

JAIME — falhou bastante no primeiro tempo, quando não dava cobertura a Junior. Esteve um pouco perdido, mas deu a bola que Caio aproveitou. Nota 6.

RONDINELE — esteve firme. Não deu pra ninguém ali na zona de ataque. Está numa excelente forma física-técnica e é uma segurança ali atrás. Atacou. Nota 9.

JUNIOR — Levou um passeio do Rogério, que estava em dia muito inspirado. Não tinha cobertura e marcou Rogério e Miranda é dose pra leão. No segundo tempo, firmou-se. Nota 7.

MÉRICA — Baiano bom de bola, está dando seu recado a contento. Sobre, entrega bem, defende, chuta a gol e faz de tudo. Enche os olhos. Nota 8.

GERALDO — Não esteve bem na partida, notadamente no primeiro tempo, quando não encontrava com quem jogar na frente. Andou chutando a gol no segundo tempo e quase marcou. Nota 8.

ZÉ ROBERTO — Fraco, não voltava para ajudar Júnior e andou complicando o jogo. Tadeu, em seu lugar, deu outra vida ao time. Este não pode ficar de fora. Nota 9.

CAIO — Não esteve bem no jogo. No primeiro tempo nada fez e no segundo apenas o gol. Suas jogadas não têm continuidade. Pelo oportunismo, nota 8.

LUISINHO — Catimbu, irritou, lançou bolas. E voltou em busca de jogo. Jogou sem bola e sentiu a falta de um melhor preparo físico no segundo tempo. Nota 7.

ZICO — Multíssimo bem marcado até os 35 do segundo tempo, ainda assim mostrou, nas duas vezes que Ademir cochilou, que é cracaço. Quase marcou o seu. Nota 9.

Ademir, um leão

WENDEL — Fez excelentes defesas. Orientou sempre o time. Não teve culpa no gol do Flamengo. Deu durante todo o jogo, a tranquilidade que o time precisa. Nota 8.

MIRANDA — Só apoiou na hora certa, e bem. Não deixou brecha pelo seu setor. Salu, machucado, no segundo tempo. Nota 8.

GERALDO — Esteve bem na cobertura, não se deixou envolver pelas deslocções do ataque do Flamengo. Contou bastante com o apoio de Luisinho. Nota 7.

OSMAR — Vinha muito bem na partida, até a hora do gol do Flamengo, quando Caio penetrou entre ele e Miranda, que estava machucado. Por isso, nota 6.

DODÓ — Não complicou pelo lado esquerdo da defesa e apoiou sempre com cautela, não permitiu envolvimento por Caio. Nota 7.

LUISINHO — Deu uma boa cobertura aos zagueiros centrais e só foi a frente em casos extremos, ficou com uma função muito difícil em campo. Nota 7.

MARCO AURÉLIO — Fez com Geraldo o que Ademir fez com Zico, só que sem tanta eficiência. Mesmo assim foi bom, não deixando o meio-campo abandonado. Nota 7.

ADEMIR — O melhor jogador do Botafogo. Não deixou Zico jogar, sem apelar para a violência. Segurou Zico pela camisa duas vezes e recebeu um cartão amarelo. Nota 9.

ROGERIO — Veloz, deixou tanta várias vezes a defesa do Flamengo. Perdeu pelo menos três chances de gols no primeiro tempo, quando esteve melhor. Salu cansado, no segundo. Nota 8.

MANFRINI — Sempre se deslocando para fugir à marcação cerrada que lhe fizeram. É muito inteligente e se saiu muito bem. Nota 7.

MÁRIO SÉRGIO — O mais perigoso do ataque. Dribla com muita facilidade e atravessa boa fase técnica e física. Nota 8.

CHINA — Entrou no lugar de Miranda e não comprometeu. Nota 7.

ANTÔNIO CARLOS — Substituiu Rogério, e cumpriu bem a função de ajudar o meio-campo do time. Nota 7.

Com um gol de Caio aos 34 minutos da segunda etapa, o Flamengo quebrou um velho tabu, manteve sua invencibilidade de 30 jogos e derrotou o Botafogo ontem, no Maracanã, diante de um público de 127.948 pagantes, que rendeu Cr\$ 2.274.644,00, sob a arbitragem de José Roberto Wright.

Jaime pegou a bola no meio do campo, minutos após o reinício do jogo — paralisado devido à contusão de Ademir — e lançou Caio entre Miranda e Osmar. O atacante rubro-negro não teve a menor dificuldade para encobrir Wendell e marcar.

Cantarele, com três defesas espetaculares — aos 15 e 35 minutos — em chutes de Rogério, impediu que o placar fosse aberto no primeiro tempo. O jogo que era equilibrado nos primeiros minutos, passou a ter o comando do Botafogo no final deste tempo, devido as jogadas arrastadas sobre Júnior, que, sozinho, enfrentava Rogério e Miranda.

Zé Roberto não retornava e complicava as coisas para aquele lado do campo. Ademir colocou em Zico e não o deixou jogar. Geraldo, Mérica e Caio, neste recuado para defender e fora de suas características, levavam algum perigo ao gol do Botafogo. Isto apenas nos primeiros 25 minutos de jogo. Das doze faltas cometidas pelo Botafogo, cinco

foram sobre Zico, duas delas na base do puxão de camisa. O Flamengo sentia a falta das jogadas de Zico e Toninho não apoiava. Pelo lado do Botafogo, extremamente cauteloso e com a defesa plantada, saindo com a bola dominada, Miranda por um lado e Dodô pelo outro, levavam o ataque à área adversária. Wendell praticou duas defesas, enquanto Cantarele teve que se desdobrar em pelo menos cinco bolas perigosas.

Mário Sérgio e Manfrini, todas as vezes que pegavam a bola faziam lançamentos para a direita, onde Rogério mostrava excelente disposição para o jogo e realizava jogadas fulminantes com o auxílio de Miranda, sobre o lateral Júnior, isolado na área do Flamengo. Nesta fase estiveram bem, pelo Flamengo, Mérica, Geraldo, com seus lançamentos, Rondinele e Zé Roberto, que apenas não retornava para ajudar Júnior. O Botafogo atuava bem na defesa e partia bem nos contra-ataques. Wendell, Miranda, Dodô, Luisinho, Marco Aurélio, Mário Sérgio e Rogério, os destaques.

O jogo começou igual. O Botafogo equilibrava as ações com até mesmo certo domínio do meio campo, onde, pelo Flamengo, Zé Roberto não atuava bem. Geraldo era apoiado por Mérica e nin-

guém mais. O Botafogo pecava apenas por insistir em jogar pelo lado direito do campo, onde Miranda ia e Rogério, cansado, não acompanhava. Aos três minutos desta etapa Zico perdeu um gol certo, chegando atrasado. Minutos após Rogério perdia a sua quarta oportunidade de marcar chutando firme e propiciando excelente defesa a Cantarele. Ademir cansou e Zico começou a se movimentar melhor. Os laterais Toninho e Júnior passaram a apoiar melhor o seu ataque e o Botafogo, aos 25 já estava jogando em seu campo. Wendell garantiu, contudo, com defesas espetaculares. Cansado, Rogério saiu, entrando Antônio Carlos. Nesta altura a torcida pedia a entrada de Tadeu. Ele entrou no lugar certo — no de Zé Roberto. Mas a torcida ainda pedia Edu, que acabou não entrando, apesar de fazer o aquecimento. Caio, que não jogava bem, acabou o herói do jogo. Rondinele se mandava todo à frente e lançava Luisinho. Luisinho livrou-se de sua marcação, invadiu, recuou e cruzou. Zico pulou e, no salto tocou em Ademir. Miranda irritou-se, dizendo que Zico havia feito de propósito. Jogo paralisado. Atendido Ademir, reiniciado o jogo, bola com Jaime, lançamento, gol de Caio.

BOTAFOGO 0 X 1 FLAMENGO

LOCAL: Maracanã
HORARIO: 17h15min.
RENDIA: Cr\$ 2.274.644,00 (127.948 pagantes);
JUIZ: José Roberto Wright
AUXILIAR: Aloisio Felisberto da Silva e Artur Ribeiro Araújo
PRIMEIRO TEMPO: 0 x 0
FINAL: 1 a 0 (Caio, aos 34);
TIMES: BOTAFOGO — Wendell; Miranda, (China) Geraldo, Osmar e Dodô; Luisinho, Ademir e Marco Aurélio; Rogério (Antônio Carlos), Manfrini e Mário Sérgio.
FLAMENGO: Cantarele; Toninho, Jaime, Rondinele e Junior; Mérica, Geraldo e Zé Roberto (Tadeu), Caio, Luisinho e Zico.
CARTÃO AMARELO: Marco Aurélio e Ademir.
CARTÃO VERMELHO: Não teve.

Classificação

	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC
Vasco	16	2	9	8	9	1	21	6
América	13	3	8	5	3	0	21	5
Flamengo	14	0	7	7	0	0	16	3
Fluminense	13	3	8	6	1	1	14	9
Botafogo	9	9	9	3	3	3	10	6
Olaria	8	10	9	1	6	2	3	4
Bonsucesso	7	11	9	2	3	4	9	12
Volta Redonda	8	8	3	2	3	8	8	8
Goitacás	8	8	8	2	4	2	7	12
Americano	6	8	7	2	2	3	5	6
Madureira	5	13	9	1	3	5	5	13
Campo Grande	5	13	9	1	3	5	4	10
Portuguesa	4	12	7	1	3	3	6	16
São Cristóvão	4	12	8	0	4	4	7	16
Bangu	4	12	8	0	4	4	6	11

ARTILHEIROS		
De (Vasco)	9	
Orlando e Expedito (América)	7	
Zico (Flamengo)	5	
Luisinho e Caio (Flamengo), Roberto (Vasco) e Rivelino (Fluminense)	4	
Gil (Fluminense) e Dionísio (Americano)	4	
Antônio Carlos e Manfrini (Botafogo), Fê-manchu (Vasco), Brillo e Ailton (América), Zé Neto (Goitacás), Adreino e Mauro (Volta Redonda) e Jorge Luis (Madureira)	3	
Doval e Carlos Alberto (Fluminense), Marco Antônio (Vasco), Rogério (São Cristóvão), Gávio e Marquinhos (Bonsucesso), Dinho (Portuguesa), Tião Tomé (Campo Grande), e Ricardo Batista (Goitacás)	2	

PRÓXIMOS JOGOS

10.ª rodada — quarta-feira — 21/04	
Flamengo x Portuguesa	— São Januário — 15h30min.
Olaria x Campo Grande	— Rua Bariri — 15h30min.
S. Cristóvão x Americano	— Figueira de Melo — 17h30min.
Bangu x América	— Estádio Proletário — 15h30min.
Goitacás x Volta Redonda	— Campos — 17 horas.
Fluminense x Vasco	— Maracanã — 17 horas.



Muita garra e lances ríspidos

Copião

Somente por curiosidade, algumas das características próprias de cada artista nos filmes em cartaz. Al Pacino é Sonny, um homossexual em «Um Dia de Cão» (Dog Day Afternoon). Jack Nicholson é um repórter que resolve adotar a identidade de um amigo, em «O Passageiro» (Profissão: Repórter), onde aparece Maria Schneider, a mesma sedutora fêmea de «O Último Tango em Paris», o discutido e proibido espetáculo que conta, ainda, com o talento de Marilyn Brando, Sean Connery, que há muito tempo arquivou seu tipo mais famoso («James Bond — agente secreto 007»), e um comissário de polícia em «Tensão no Aeroporto» (Ransom), fazendo carreira nos cinemas Condor Copacabana e Condor Largo do Machado. Robert Redford é o «Condor», um ser que age nos bastidores da CIA, marcado para morrer pelos melhores amigos em «Os Três Dias do Condor». Como os leitores percebem, cada personagem, cada história diferente, também. xxx Sendo aguardado com relativo interesse «Este Crime Chamado Justiça», porque além do enredo (fascinante) tem dois atores consagrados Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi. Aliás em conflito aberto. Mas o filme tem a beleza de Yvonne Fournieux, para compensar os momentos críticos e mais áspers. Um lançamento da Art Films. Breve xxx Angie Dickinson, escolhida como a mulher do ano, na televisão, por seu desempenho na série «Police Woman», é figura central de «A Mulher da Metralhadora», que a Pelmax vai apresentar breve em cores, contando sobre uma terrível gangster dos agitados anos 30. Angie é simplesmente encantadora, mesmo de metralhadora na mão... xxx Por falar em Pelmax, a companhia presidida pelo sr. Expedito Fernandes, já recebeu cópias da superprodução, «Os Sobreviventes dos Andes», produção mexicana sobre a epopéia dos sobreviventes do avião que caiu na cordilheira andina. E, alguns, para sobreviver tiveram até que comer a carne congelada dos companheiros mortos no horrível desastre. xxx Entre os filmes brasileiros com lançamento para breve, podemos destacar a comédia urbana de costumes, «As Aventuras Amadoras de um Padeiro», de Walfrido Orsini, sobre o padeiro (Paulo César Pereiro) que tenta conquistar o amor de uma freira (Maria do Rosário). Uma distribuição da Embrafilme.

Cinema

Ed Francis

Greta vem aí em terceira dimensão

Greta. A jovem alemãzinha que um dia desembarcou em Londres para aprender a viver, a amar, e logo compreende que os homens só desejam falar de sexo. Greta. A estranha personalidade de uma mulher extraordinariamente sedutora, capaz de provocar nos homens as paixões mais perigosas. Greta. A jovem de quatro dimensões. Uma delas mais importante que as outras. A dimensão do amor livre de preconceitos, livre de barreiras sociais, livre de desejos reprimidos. Esta Greta é personagem central do filme «As Quatro Dimensões de Greta» (The Four Dimensions of Greta), que a Roma Filmes estreia hoje, exclusivamente no Plaza, na Cinelândia. Com a curiosidade: à entrada do cinema, o público receberá óculos especiais para poder apreciar todas as cenas em terceira dimensão.



Norma Bengel e Anselmo juntos em "Paranóia"

Dois grandes artistas brasileiros foram reunidos num filme sério. O público vai assistir, breve, Anselmo Duarte e Norma Bengel em «Paranóia», de Antonio Calmon, uma produção da Omega Filmes, de São Paulo com lançamento previsto para dentro de mais algumas semanas, no Rio.

Além de Anselmo e Norminha, «Paranóia» também tem no elenco nomes de expressão como Paulo Vilca (O Bandido da Luz Vermelha) e Ana Maria Magalhães (Uirá, um índio em Busca de Deus). O argumento de «Paranóia» é de um escritor consagrado, Carlos Heitor Cony, e direção de An-

tonio Calmon, o mesmo que realizou «Capitão Bandeira» contra o Dr. Moura Brasil, que na época de seu lançamento ganhou elogios de Glauber Rocha.

A paranóia, explica Cony, é a companheira inseparável do habitante da grande cidade. E «Paranóia» oferece ao público uma interpretação marcante de Norma Bengel, assim voltando ao cinema nacional depois de longa temporada na Europa, onde trabalhou com os diretores famosos em filmes que chegaram a ser exibidos no Brasil. «Paranóia», da Omega Filmes, é uma das boas promessas do cinema brasileiro para 1976.

Programas de cinemas

LA...NTOS

UM DIA DE CÃO (Dog day afternoon) — de Sidney Lumet. Com Al Pacino e John Cazale. — Odeon, Madureira-2, Tijuca: 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. — Leblon-1, Copacabana: 14h, 16h35min, 19h10min, 21h45min. Censura — 18 anos.

MADRUGADA DE VINGANÇA (Framed) — de Phil Karlson. — Com Joe Don Baker e Conny Van Dyke. Placa: 12h 14h, 16h 18h, 20h, 22h. Sextas, sáb e dom, a partir das 14 horas. Censura — 18 anos.

O PASSAGEIRO — PROFISSÃO: REPÓRTER (The passenger) — de Michelangelo Antonioni. — Com Jack Nicholson e Maria Schneider. Vitória: 14h30min, 16h50min, 19h, 10min, 21h45min. — São Luiz: 17h05min, 19h25min, 21h45min. — Caruso: 14h, 16h35min, 19h10min, 21h 45min. Leblon-2: a partir das 16h35min. América: 16h50min, 19h10min, 21h30min. Censura — 18 anos.

A FUGA FANTÁSTICA DE UMA DUPLA MALUCA (Joe e Margherita) — de Giuseppe Colizzi. — Com Keith Carradine e Tom Skerritt. Roma-Bruni, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 10 anos.

AS LOUCAS AVENTURAS DE UM GENDARME QUE VAI CASAR (Le gendarme se marie) — de Jean Girault. — Com Louis de Funès e Jean Fieuvre. Odeon, Tijuca Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — livre.

LUTADOR DE RUA (The streetfighter) — de Walter Hill. — Com Charles Bronson e James Coburn. Bruni Copacabana, Bruni-70, Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pateh: 12h, 13h40min, 15h20min, 17h, 28h40min, 20h20min, 22h. Paratodos: 15h, 16h40min, 18h20min, 20h, 21h40min. Censura — 14 anos.

OVELHA NEGRA (Brasileiro) — de Haroldo Maranhão Barbosa. Com Joel Barcelos e Nelson Xavier. Studio Palisndon: (até 4a. feira) 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min, 22h20min. Censura — 18 anos.

OS PILANTRAS DA NOITE (Brasileiro) — de Tony Vieira. Com Tony Vieira e Claudete Jaubert. Art-Copacabana, Art-Tijuca: (até quarta-feira) 14h50min, 16h40min, 18h 30min, 20h20min, 22h10min. Censura — 18 anos.

O TOURO DE FERRO CHINES (The iron bull) — de Tang Diek. Com Alan Tang e Mang Chlou. Programa duplo. — Rex: Django Desafia Santana: 14h, 17h15min, 20h30min. Censura — 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O PREDILETO (Brasileiro) — de Roberto Palmari. Baseado no romance Tótonio Pacheco, de João Alphonsos. — Com Jofre Soares e Suzana Gonçalves. Art-Méier, Art-Madureira (até quarta-feira) 15h30min, 17h, 18h40min, 20h30min, 22h. Censura — 18 anos.

AS AVENTURAS DUM DETETIVE PORTUGUES (Brasileiro) — de Stefan Wohl. Com Raul Solnado e Jorge Dória. Lido-1, Ci-

nema-III: — 14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h 10min, 22h. Censura — livre.

ROLLERBALL — OS GLADIADORES DO FUTURO (Rollerball) — de Norman Jewison. Com James Caan e Maud Adams. Rosy: 14h, 16h35min, 19h10min, 21h45min. Censura — 16 anos.

PORQUE ISRAEL (Pourquoi Israël) — documentário de Claude Lanzmann. Cinema II: 14h, 17h, 30min, 21h. Censura-livre.

TENSÃO NO AEROPORTO (Three days of the Condor) — de Sydney Pollack. Com Robert Redford e Faye Dunaway. Palácio, 14h30min, 16h50min, 19h 10min, 21h30min. Madureira-1: — 14h45min, 17h 19h30min 21h30min. Olaria: 14h15min, 16h30min, — 18 anos.

OS TRÊS DIAS DO CONDOR (Three days of the condor) — de Sydney Pollack. Com Robert Redford e Faye Dunaway. Palácio, 14h30min, 16h50min, 19h 10min, 21h30min. Madureira-1: — 14h45min, 17h 19h30min 21h30min. Olaria: 14h15min, 16h30min, — 18 anos.

CENAS DE UM CASAMENTO (Scener ur ett aktenskap) — de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Erland Josephson. Studio Tijuca: 15h, 18h, 21h, Censura — 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Le roi du con) — de Philippe de Broca. Com Alan Bates e Pierre Brasseur. Jôia: — 14h 16h, 18h 20h e 22h. Censura — 15 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS (The ten commandments) — de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston. Imperator: 12h, 16h, 18h. Censura — livre.

2001. UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — (2001, a space odyssey) — de Stanley Kubrick. Com Keri Duillea e Gary Lockwood. — Cinema I: 14h, 16h40min, 19h20min, 22h. Censura — 10 anos.

INTIMIDADE SEXUAL — (Senza separo niente di lei) — de Luigi Comencini. Com Paola Pitagora e Pire Lipe Leroy. Orly: 12h, 14h 16h, 18h, 20h e 22h. — Astor (até quarta-feira): 15h, 17h, 19h, 21h. Censura — livre.

POCILGA (Porcile) — de Pier Paolo Pasolini. Com Pierre Clemente e Ugo Tognazzi. Alasca: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

INFERNO NA TORRE (Towering inferno) — de John Guillermin. — Com Steve McQueen e Paul Newman. Rleamar: 15h, 18h, 21h. Censura — 14 anos.

O PODEROSO CHEFAO — 2a PARTE (The godfather — part II) — de Ford Coppola. Com Al Pacino e Robert Duval. Bruni-Graja: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

O MANTO SAGRADO — (The Robe) — de Henry Koster. — Com Richard Burton e Jean Simmons. Santa Alice: 16h, 18h30min, 21h. Sextas, sáb e dom, a partir das 14h30min. Censura — livre.

Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA Rua do Lavradio, 92 Rua da Constituição, 11

JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL (COMARCA DA CAPITAL) OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

LEILÃO COMARCA DA CAPITAL PRIMEIRA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

JUIZ DE DIREITO DA 36. VARA CÍVEL

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

EDITAL DE PRACA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do imóvel sequestrado e avaliado nos autos da Ação de Execução, proposta por RISTELAQUINA DO BRASIL LTDA, contra JOSE DIALMA PASTOR DA FONSECA, na forma abaixo:

ORLANDO ORFEI apresenta no MARACANAZINHO FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HORÁRIOS 3ª 8 e 45 da noite 4ª 8 e 45 da noite 5ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 6ª 8 e 45 da noite 7ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 8ª 8 e 45 da noite 9ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 10ª 8 e 45 da noite 11ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 12ª 8 e 45 da noite 13ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 14ª 8 e 45 da noite 15ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 16ª 8 e 45 da noite 17ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 18ª 8 e 45 da noite 19ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 20ª 8 e 45 da noite 21ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 22ª 8 e 45 da noite 23ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 24ª 8 e 45 da noite 25ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 26ª 8 e 45 da noite 27ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 28ª 8 e 45 da noite 29ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 30ª 8 e 45 da noite 31ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 32ª 8 e 45 da noite 33ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 34ª 8 e 45 da noite 35ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 36ª 8 e 45 da noite 37ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 38ª 8 e 45 da noite 39ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 40ª 8 e 45 da noite 41ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 42ª 8 e 45 da noite 43ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 44ª 8 e 45 da noite 45ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 46ª 8 e 45 da noite 47ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 48ª 8 e 45 da noite 49ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 50ª 8 e 45 da noite 51ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 52ª 8 e 45 da noite 53ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 54ª 8 e 45 da noite 55ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 56ª 8 e 45 da noite 57ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 58ª 8 e 45 da noite 59ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 60ª 8 e 45 da noite 61ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 62ª 8 e 45 da noite 63ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 64ª 8 e 45 da noite 65ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 66ª 8 e 45 da noite 67ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 68ª 8 e 45 da noite 69ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 70ª 8 e 45 da noite 71ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 72ª 8 e 45 da noite 73ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 74ª 8 e 45 da noite 75ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 76ª 8 e 45 da noite 77ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 78ª 8 e 45 da noite 79ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 80ª 8 e 45 da noite 81ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 82ª 8 e 45 da noite 83ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 84ª 8 e 45 da noite 85ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 86ª 8 e 45 da noite 87ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 88ª 8 e 45 da noite 89ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 90ª 8 e 45 da noite 91ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 92ª 8 e 45 da noite 93ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 94ª 8 e 45 da noite 95ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 96ª 8 e 45 da noite 97ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 98ª 8 e 45 da noite 99ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 100ª 8 e 45 da noite 101ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 102ª 8 e 45 da noite 103ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 104ª 8 e 45 da noite 105ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 106ª 8 e 45 da noite 107ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 108ª 8 e 45 da noite 109ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 110ª 8 e 45 da noite 111ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 112ª 8 e 45 da noite 113ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 114ª 8 e 45 da noite 115ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 116ª 8 e 45 da noite 117ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 118ª 8 e 45 da noite 119ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 120ª 8 e 45 da noite 121ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 122ª 8 e 45 da noite 123ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 124ª 8 e 45 da noite 125ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 126ª 8 e 45 da noite 127ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 128ª 8 e 45 da noite 129ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 130ª 8 e 45 da noite 131ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 132ª 8 e 45 da noite 133ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 134ª 8 e 45 da noite 135ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 136ª 8 e 45 da noite 137ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 138ª 8 e 45 da noite 139ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 140ª 8 e 45 da noite 141ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 142ª 8 e 45 da noite 143ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 144ª 8 e 45 da noite 145ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 146ª 8 e 45 da noite 147ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 148ª 8 e 45 da noite 149ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 150ª 8 e 45 da noite 151ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 152ª 8 e 45 da noite 153ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 154ª 8 e 45 da noite 155ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 156ª 8 e 45 da noite 157ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 158ª 8 e 45 da noite 159ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 160ª 8 e 45 da noite 161ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 162ª 8 e 45 da noite 163ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 164ª 8 e 45 da noite 165ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 166ª 8 e 45 da noite 167ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 168ª 8 e 45 da noite 169ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 170ª 8 e 45 da noite 171ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 172ª 8 e 45 da noite 173ª 4 da tarde 8 e 45 da noite 174ª 8 e 45 da noite 175ª 4

BALAIO

Cherques no "casarão"

O elenco da novela de Lauro César Muniz, «O Casarão», que substituirá o «Pecado Capital», sofreu uma alteração esta semana com a entrada de Jorge Cherques, interpretando o personagem «Francisco», que seria vivido pelo ator Angelito Mello, impedido de fazer a novela por ter assumido compromissos teatrais. Além de Cherques, foi contratado o ator português Tony Corra, que interpretará Jacinho no 1.º período da história.

Sílvio quer ficar na Globo

Sílvio Santos ofereceu elevada quantia à Rede Globo para que seu programa dos domingos continue a ser apresentado depois do término de seu contrato em julho, até dezembro. Domingo passado, Sílvio insistiu que o seu programa continuaria na Globo, pois em agosto passaria a ser transmitido a cores, uma vez que seu novo equipamento já havia chegado. Entretanto, nada foi decidido ainda. Quem dará a palavra final será José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, que regressa de suas férias nesta segunda-feira.



Plano geral

— Projeto de Eduardo Tornaghi: montar a peça «Aldra Power» de Antônio Blvar com André Vaili no papel-título. Tornaghi seria o galã de... André.

— A Odeon está fazendo o lançamento de uma nova cantora: Sônia Melo, que só interpreta músicas de Roberto (foto) e Erasmo Carlos. Para Roberto, Sônia é a sua intérprete ideal.

— O Pávo Misterioso é a música de Ednardo que foi escolhida para tema de «Saramandaia» e que já pode ser ouvida no anúncio da novela.

— «Anchieta», o filme que Paulo César Saraceni iria rodar em Porto Seguro com Ney Latorraca, parece que não vai sair mais. Não é que Paulo tenha desistido do projeto, mas pintaram muitos problemas e ele preferiu adiar «sine die» o início das filmagens.

— Italo Rossi acaba de terminar as filmagens de «Noite Sem Fim» adaptada para o cinema do livro de Origens Lessa. Italo faz o papel de um travesti, proprietário de um prostíbulo.

— Vanusa recebeu convite de Flávio Cavalcanti para integrar a Comissão Especial de Música de seu programa «Um Instante, Maestro», na TV Record.

Pholhas: Show e Os Apóstolos de Judas São Paulo

Somente hoje em São Paulo no Ginásio da Portuguesa uma única apresentação do show «Pholhas», que depois seguirá para uma série de apresentações no interior. Os «Pholhas» acabam de adquirir nova aparelhagem de som e iluminação, importada dos Estados Unidos, que será testada publicamente hoje.

É o título definitivo da próxima novela das 19 horas na Rede Tupi do Televisão. No elenco estão confirmados os nomes de Jonas Melo (o «meu rico português»), Laura Cardoso, João José Pompeu, Berta Zemel, Marisa Sanches (mãe de Débora Duarte), Flaminio Fávoro, Elyt Fraser, Paulo Figueiredo, Marcia Maria e Agneta Viana, entre outros. O diretor e autor da história, Geraldo Vietri, um dos responsáveis pelo êxito de «Antônio Maria», diz que esta é a sua homenagem a Laura Cardoso, que ele considera a melhor atriz do Brasil. «Os Apóstolos de Judas», seguindo o esquema de «Antônio Maria» e «Nino, o italiano», será desenvolvida em vários ambientes com histórias paralelas, tendo como tema os problemas cotidianos de gente comum.

Milton lança Giovana

Milton Gonçalves, o «Dr. Percival» da novela «Pecado Capital», em mil atividades da Instituto de Pesquisa de Cultura Negra, está preparando o lançamento do Lp da cantora Giovana, «Quem Tem Carinho Me Leva», gravado na RCA Victor, através de um show que será apresentado no dia 20 na sala «Corpo e Som» do Museu de Arte Moderna. O espetáculo, mistura de música e dança afro, tem apoio da Embaixada do Senegal, que será representada por seu Cônsul e pelo Adido Cultural.

Milton & Platters: Globo de Ouro

Milton Nascimento interpretará a música «Beijo Partido» de Toninho Horta, uma das faixas do Lp «Minas», no programa «Globo de Ouro», a Superparada Musical que irá ao ar no dia 7 de maio. O conjunto The Platters, cantando «Only You» e «Papa's Got a Brand New Bag», também estará presente. Outras atrações do programa: Morris Albert, Vanusa (cantando «Amigos Novos e Antigos»), Sílvio Brito, Jorginho do Império, João Nogueira, The Fevers e Chico Anísio.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFFE FINTO

Alzira Zarur, diretora do Jornal da Paz, fundou a Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa — ABETRI, que congrega os escritores que trabalham nos mais diversos setores da Comunicação, em todo o Brasil. A finalidade da ABETRI é destacar e incentivar o trabalho de profissionais que contribuem efetivamente para o progresso de nosso povo, incentivando-o a uma participação maior no atual estágio de desenvolvimento. Alzira Zarur foi um dos primeiros a escrever e muitos de divulgação, sobretudo os artistas de rádio, com sua coluna na revista «Fon-Fon», intitulada «Fon-Fon».



Maralixe faz parte do elenco de «Lux, Como é Ação» e assim como está aparecendo, com a vantagem de tirar o livro de telefones de sua frente.

Maralixe faz parte do elenco de «Lux, Como é Ação» e assim como está aparecendo, com a vantagem de tirar o livro de telefones de sua frente.

No primeiro «show» da noite, o cantor e compositor Lando Júnior, acompanhado de sua banda, apresentou o show «Pholhas», que depois seguirá para uma série de apresentações no interior. Os «Pholhas» acabam de adquirir nova aparelhagem de som e iluminação, importada dos Estados Unidos, que será testada publicamente hoje.

Alzira Zarur, diretora do Jornal da Paz, fundou a Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa — ABETRI, que congrega os escritores que trabalham nos mais diversos setores da Comunicação, em todo o Brasil. A finalidade da ABETRI é destacar e incentivar o trabalho de profissionais que contribuem efetivamente para o progresso de nosso povo, incentivando-o a uma participação maior no atual estágio de desenvolvimento. Alzira Zarur foi um dos primeiros a escrever e muitos de divulgação, sobretudo os artistas de rádio, com sua coluna na revista «Fon-Fon», intitulada «Fon-Fon».

BRASIL VAI A LIMA DISCUTIR FOME NO MUNDO

Lima (UPI-LD) — A partir de hoje começam a chegar a Lima os delegados estrangeiros, inclusive do Brasil, que participam da Declaração da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), que começará na quarta-feira simultaneamente com a Conferência Latino-Americana de Alimentação.

Joseph Heller que já foi apontado por conhecido articulista como nome verdadeiro do Ed McBain, autor da série policial Distrito Policial, e não tem nem nunca teve nada com isso pois McBain é pseudônimo de Evan Hunter.

de nada pela aula — é um grande romancista — e tudo mesmo como um fenômeno na história da literatura, mas a lenda não chega. Pode ser. Depois de nos ter dado «Aldi-22», a Distribuidora Record lança agora um novo romance seu: «Alguns Coisas Mudam». Para o lançamento nos Estados Unidos há 10 anos, em 1966. É diferente, bem diferente do anterior. Trata-se da história de um homem que chega aos 40 anos e faz um balanço de sua vida. Daí... bem isso é com o leitor, pois não estou aqui para por ou tirar — sua relativa modernidade, azeleira da campanha de ninguém. Tradução do A. B. Pinheiro de Lemos. Ainda da Record, de Harold Sherman, «O Poder de Curar», um estudo sobre a força que existe dentro de cada ser humano. Se o leitor assiste aquela série de TV, Sexto Sentido, vai ficar sabendo de muita coisa lendo este livro. E o autor garante: «Você tem dentro de si o poder de recuperar a saúde do corpo e do espírito». Trad. de Luzia Machado da Costa.

«BATISMO DE FOGO» — Um dos melhores romances do peruano Mario Vargas Llosa, é este «Batismo de Fogo», que sai em

2.ª edição pela Nova Fronteira, em tradução de Milton Person. Llosa é sem dúvida na atual panorama da literatura latino-americana um dos mais sérios escritores, construtor de uma obra arrojada, violenta mesmo, apesar de sua relativa modernidade, pois o escritor tem apenas 40 anos. Ainda a Nova Fronteira lançará por esses dias a 2.ª edição de «Pantaleão e as Visitadas», excelente sátira, e anuncia para breve o lançamento do primeiro romance de Llosa, «Os Cheques», romance que vale a pena ser lido, se ainda não o foi. (Foto).

«BATISMO DE FOGO» — Um dos melhores romances do peruano Mario Vargas Llosa, é este «Batismo de Fogo», que sai em

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Procure ser mais fiel a pessoas amadas que ainda meio desconfiadas de você. Dia propício para uma boa praia, mas não falte ao trabalho, se for o caso. Na repartição seu chefe vem observando seu desempenho; por isso, não se acanheie-se, sua promoção corre perigo. Número de sorte, 390. Cor favorável, amarelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Semana favorável para começar a procurar novo emprego, pois no atual suas perspectivas de melhoria não são nada boas. Nos estudos, prepare-se para as provas que se aproximam, se não os resultados não serão muito compensadores. Dia propício para comprar bilhete de loteria. Número de sorte, 247. Cor favorável, cinza.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Pense mais em seu futuro e dedique-se mais ao trabalho. Não deixe sem resposta carta que está para negar. No terreno do amor, não demonstre muito seu ciúme, que a pessoa amada é de comportamento irreprensível. Dia propício para negócios com caderneta de poupança, mas não exagere. Número de sorte, 341. Cor favorável, verde.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Todo cuidado é pouco com relação a novas amizades, que poderão dar-lhe alguma dissabor. Na repartição, preste mais atenção ao serviço, que seu chefe está cada vez mais exigente. Nos estudos, deixe de lado os comentários a seu respeito, pois tudo não passa de inveja. Número de sorte, 123. Cor favorável, vermelho.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Trate com mais afeto a pessoa amada, que ela já não suporta mais seu desinteresse. Dia propício para negócios com ações de grandes empresas: de um pulinho na Bolsa de Valores e arranje um bom corretor, que os lucros não demorarão muito. Número de sorte, 409. Cor favorável, violeta.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — No trabalho, uma ótima surpresa lhe está reservada para a próxima semana; portanto, aproveite a ocasião para ver se consegue um aumento. Nos estudos, não falte tanto às aulas, que seus professores não estão nada satisfeitos com isso. Número de sorte, 693. Cor favorável, amarelo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Esta para chegar notícia sobre pessoas de quem você tem se mantido afastado. Semana favorável para começar a pensar em comprar sua casa, pois a posição dos astros está favorável para esse tipo de transação. Em casa, vai ter pequenas contrariedades, que poderão mudar o rumo de sua vida. Número de sorte, 785. Cor favorável, grená.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não deixe de aproveitar a oportunidade de melhorar de vida: procure novo emprego, onde haja possibilidades de progresso sejam maiores. Nos estudos, vai tudo bem, mas não se descuide muito, que as provas estão aí mesmo. Número de sorte, 661. Cor favorável, carmim.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Semana propícia para comprar pequenas coisas que lhe estão faltando, em especial roupas. No terreno do amor, não demonstre muito seu ciúme, que a pessoa amada é de comportamento irreprensível. Dia propício para negócios com caderneta de poupança, mas não exagere. Número de sorte, 341. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Transfira para o próximo mês a viagem programada para este, que os astros não estão muito de seu lado para iniciativas desse tipo. Se você é médico, procure dedicar-se mais à sua profissão, onde um futuro promissor lhe está reservado. A pessoa amada está muito satisfeita com você, portanto, não mude seu comportamento. Número de sorte, 702. Cor favorável, café.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não abandone os estudos, pois a carreira que escolheu é das melhores, com perspectivas de sucesso. No trabalho, chegou a hora de pedir um aumento, que você tem trabalhado muito, o que vem agradando seu chefe. Número de sorte, 224. Cor favorável, lilás.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Dê todo apoio a seu melhor amigo, que ele está precisando de solidariedade. Não se descuide da boa apresentação, no trabalho, onde seu desleixo no vestir vem sendo muito notado. Tire férias assim que puder. Número de sorte, 409. Cor favorável, branco.

Rádio Difusão

Igor Valente

O Rádio, ontem e hoje. (II)

PRK-30, uma emissora que o rádio perdeu. Entre os programas de rádio, encontra-se, sem dúvida, a emissora PRK-30, a mais autêntica demonstração de criatividade, apresentada entre as quatro paradas de um estudo.

Acho até que o Ministério das Comunicações deveria tornar obrigatório aos radialistas de hoje, um curso de especialização no qual fosse incluído, a audiência da PRK-30.

O programa durava cerca de 25 minutos. Tinha produção de LAURO BORGES que apresentava em conjunto com CASTRO BARBOSA.

Seu elenco dos grandes recursos de hoje, especialmente os efeitos sonoros empregados através dos autômatos. Lauro Borges, no entanto, conseguia criar uma atmosfera de humor ácido e irônico que fazia com que o ouvinte lambuzasse a linha do pensamento do programa e que era animado assim — bom não me descomento, eu não sou senhor e não sou senhor, 19 as mesmas palavras. Esta é a nota inflexível de acordo com o calendário.

Entre os quadros famosos do programa figuravam o do locutor, que transmitia parte de futebol (hoje muito limitado mas nunca igualado), o infatigável concurso de calouros (parodiando os concursos «gras da época». Neste quadro destacaram-se uma velhinha que sempre se apresentava, e um calouro português, além de um «cantor semper» que insistia em fazer rimas pornográficas e de mau gosto. A velha tinha mais de 100 anos de idade e gostava de contar as proezas que fazia no esporte. Quando o locutor (Castro Barbosa) admirava-se e ela dizia que embora fosse muito eficiente não conseguia ganhar de sua avó.

Tinha também a cantora MARIA JOAQUINA DOBRADICA DA PORTA-BAIXA e o locutor charmoso que apresentava a crônica de despedida do programa, intitulada BOA NOITE PARA VOCE, minha querida fanzoca (uma autêntica crônica a crônica de Carlos Eiras lida diariamente, na Rádio Tupi). O texto era quadrado e escolhido sempre um tema que era desenvolvido até o fim com jogos de palavras inventivos.

Programas como o PRK-30 deveriam ser incentivados no rádio de hoje, porque ajudam a descarregar a tensão dos dias que vivemos. É verdade que Chico Arslão que foi criado na grande escola da qual faziam parte Lauro Borges e Castro Barbosa (Mayrink Veiga e Rádio Nacional), dos grandes tempos, tem dado ótimas contribuições. Agora me lembro, Chico vem apresentando com muito sucesso o quadro de locutor ROBERTAL TAYLOR, na Tv, que tem muita coisa da PRK-30. Desta ficou apenas um long-playing que foi gravado, comercialmente. Lauro Borges morreu em 1967 e Castro Barbosa que era um excelente cantor tendo formado dupla com Mário Reis e Chico Alves, desapareceu no ano passado.

A SEGUIR: ALOYSIO SILVA ARAUJO, OUTRO GRANDE MESTRE.

Ondas curtas e longas

A Coluna PERISCOPIO, do DN, publicou, recentemente, uma notícia segundo a qual Sílvio Santos estaria comprando o Rádio Metropolitana. Podemos informar que realmente o diretor da emissora, sr. Guy Moraes Masset está interessado em vender a estação, preocupado que está em não conseguir atender aos compromissos sociais da empresa, que, mesmo vendendo horário a qualquer um não consegue faturar o suficiente para pagar seus compromissos. Por falar em Sílvio Santos, o animador está se desquitando de sua mulher que na hora da divisão dos bens satisfaz-se, apenas, com um apartamento. Sílvio está construindo uma tremenda mansão no Bairro do Pacaembu, em São Paulo. Fica no alto e vale 6 bi.

“Era uma vez” para trezentos, no parque

Cerca de trezentas pessoas, entre crianças e adultos, assistiram, ontem, no Parque da Cidade, à peça «A Fabulosa Estória de Melão Frito», encenada pelo grupo «Os Contadores de Estórias», cuja apresentação foi feita ao ar livre, sob a coordenação de Marcos Ribas e concurso de sete outros artistas que compõem o grupo, além de sete músicos da «banda» que dá o colorido musical às peças. A peça é baseada num conto folclórico do Afeganistão e fala sobre um rei muito prepotente e burro que se preocupava, antes de mais nada, em se autopromover. A peça é composta de quatro bonecos gigantes, além dos atores Marcos Ribas, Raquel, Maria José, Rô, Gilda, Paulino e Vera e os músicos Marcelino, Inês, Napoleão, Damilton, Carlinhos e Amarel. O elenco se apresentará dia 24 no Parque Lage, dia 25 no Parque da Cidade, dia 26 de maio na Quinta da Boa Vista, dia 15 e 16 no Parque Ar. Barroso, dia 22 na Praça Xavier de Brito e dia 23 em Vila Isabel, sempre às 15 horas.

Médico não atendeu menino sem dinheiro

Montgomery, Alabama, (U) — As autoridades médicas começaram uma investigação no caso de um médico rural do Alabama, acusado de retirar os pontos de sutura que acabava de fazer no braço de um menino negro, de 13 anos, porque este não podia pagar seus honorários profissionais, que eram de 25 dólares (Cr\$ 250,00). A Associação Médica de Alabama anunciou que uma junta médica de entidades coletou cópias de todos os documentos judiciais relativos ao doutor Bobby Merkle, da localidade de Union Town, e anunciara seu parecer no fim do próximo mês. A junta tem poder para cassar a licença de médico do doutor Merkle. Caso se confirmem as denúncias, o pai do menino moveu ação no valor de 50 mil dólares contra Merkle.

LIVRO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Alguma coisa mudou

Joseph Heller que já foi apontado por conhecido articulista como nome verdadeiro do Ed McBain, autor da série policial Distrito Policial, e não tem nem nunca teve nada com isso pois McBain é pseudônimo de Evan Hunter.

de nada pela aula — é um grande romancista — e tudo mesmo como um fenômeno na história da literatura, mas a lenda não chega. Pode ser. Depois de nos ter dado «Aldi-22», a Distribuidora Record lança agora um novo romance seu: «Alguns Coisas Mudam». Para o lançamento nos Estados Unidos há 10 anos, em 1966. É diferente, bem diferente do anterior. Trata-se da história de um homem que chega aos 40 anos e faz um balanço de sua vida. Daí... bem isso é com o leitor, pois não estou aqui para por ou tirar — sua relativa modernidade, azeleira da campanha de ninguém. Tradução do A. B. Pinheiro de Lemos. Ainda da Record, de Harold Sherman, «O Poder de Curar», um estudo sobre a força que existe dentro de cada ser humano. Se o leitor assiste aquela série de TV, Sexto Sentido, vai ficar sabendo de muita coisa lendo este livro. E o autor garante: «Você tem dentro de si o poder de recuperar a saúde do corpo e do espírito». Trad. de Luzia Machado da Costa.

«BATISMO DE FOGO» — Um dos melhores romances do peruano Mario Vargas Llosa, é este «Batismo de Fogo», que sai em



2.ª edição pela Nova Fronteira, em tradução de Milton Person. Llosa é sem dúvida na atual panorama da literatura latino-americana um dos mais sérios escritores, construtor de uma obra arrojada, violenta mesmo, apesar de sua relativa modernidade, pois o escritor tem apenas 40 anos. Ainda a Nova Fronteira lançará por esses dias a 2.ª edição de «Pantaleão e as Visitadas», excelente sátira, e anuncia para breve o lançamento do primeiro romance de Llosa, «Os Cheques», romance que vale a pena ser lido, se ainda não o foi. (Foto).

«BATISMO DE FOGO» — Um dos melhores romances do peruano Mario Vargas Llosa, é este «Batismo de Fogo», que sai em

lanquim das Lágrimas, chega agora ao Brasil em lançamento da Hachette, tradução de Lia Correa Dutra. Não é apenas mais um livro sobre a China, como bem diz Joseph Kessel, que prefacia a obra, «este é único». O título se prende ao hábito da nova na China — evidentemente de alguns anos atrás — quando ia se pensar subia a um palanquim florido que era chamado «palanquim da glória». Porém para Chou Ching Lie seria o motivo que ela explicou no depoimento mas que, obviamente, não vou dar aqui.

RUI BARBOSA — Prosseguido na publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, juntamente com o Ministério da educação vem de lançar o Vol. XXIII, 1898 — Tomo III, contendo Posse de D. João e a Independência da Marinha. Prefácio, revisão e notas de José Gomes B. Câmara, Juiz de Direito do Tribunal de Alagoas.

LEA — Recebo da Misericórdia da Liga dos Estados Arábios no Brasil, três publicações: Palestina nas Nações Unidas; A África e a Quarta Guerra Árabe-Israelense; Os Interesses de Expansão do Sião. O depoimento de formação — R. Joaquim Chow Ching Lie, prestado no Nabuco 195 an. 401 — Rio de Janeiro, O Pa- — 20-37 — 20900

LOTERIA

O teste 282 da Loteria Esportiva, que marcou a estreia do novo volante do concurso, vai pagar aos acertadores, que não deverão ser muitos devido principalmente às zebras paulistas, a quantia de Cr\$ 25.201.803,85. O imposto de renda já está descontado e arrecadação total atingiu a Cr\$ 80.995.726,50. Foram vendidos 10.115.663 cartões. Os resultados dos 13 jogos com a análise de cada um, foram os seguintes:

Jogo 1 Botafogo 0 x 1 Fla

Campeonato carioca — Maracanã

O único palpito garantido teria sido o triplo, mas para quem faz jogo simples o Flamengo era a indicação, já que é o líder do campeonato por pontos perdidos e não perde há 30 jogos. O Botafogo está atravessando uma fase difícil.

Jogo 2 Americano 1 x 2 Flu

Campeonato carioca — Campos

O fator campo era a única coisa que poderia ter influenciado no resultado final deste jogo, mas isso não aconteceu e o Fluminense confirmou o seu favoritismo. O Americano não tem realizado boas partidas no campeonato.

Jogo 3 C Grande 0x0 V Redonda

Campeonato carioca — Italo Del Cima

Um jogo que não tinha prognóstico, mas o empate era a melhor dica. O Campo Grande, mais fraco que o adversário, jogava em casa. Já o Volta Redonda tem endurecido algumas partidas e é o melhor colocado dos pequenos.

Jogo 4 Bahia 1 x 1 Galicia

Campeonato baiano — Fonte Nova

Aqui houve zebra, pois o Bahia era favorito absoluto, devido às goleadas que tem imposto a adversários fracos. O Galicia não fazia uma boa campanha desde fevereiro, quando venceu o Humaitá por 5 a 0.

Jogo 5 Vitória 0 x 0 Rio Branco

Campeonato epixaba — Vitória

Não chegou a causar surpresa este empate do Rio Branco com o Vitória, já que se o Rio Branco está melhor e foi campeão estadual e conquistou o título do Torneio Imprensa, o Vitória está de técnico novo, o que sempre motiva os jogadores.

Jogo 6 Mixto 1 x 1 D. Bosco

Campeonato matogrossense — Cuiabá

Era o resultado esperado por todos. O Mixto havia vencido o Dom Bosco, na inauguração do Estádio José Fragelli, mas este é o clássico local, o que não dava margem a favoritismo, apesar do retrospecto ser recente.

Jogo 7 Esporte 1 x 0 S. Cruz

Campeonato pernambucano — Ilha do Retiro

Outro jogo onde não havia favoritos, mas o Esporte vem embalado desde que goleou o Santo Amaro, por 4 a 0. Sua única derrota este ano havia sido contra o próprio Santa Cruz, por 3 a 0. Resultado normal, pois era jogo para triplo.

Jogo 8 R. Negro 0 x 1 Nacional

Campeonato amazonense — Manaus

O triplo aqui, também teria garantido o apostador, dado o equilíbrio entre as duas equipes. O Rio Negro já garantiu a vaga nas finais, porque venceu o primeiro turno do campeonato e o Nacional vem melhorando a cada partida.

Jogo 9 Caxias 1 x 1 Gaúcho

Campeonato gaúcho — Caxias do Sul

A zebra começou cedo, com este jogo, realizado no sábado. O Caxias era franco favorito, pois, além de jogar em casa, possui um time bem melhor que o do Gaúcho, que viajou cinco horas, já que é de Passo Fundo.

Jogo 10 XV de Nov. 2 x 0 Santos

Campeonato paulista — Piracicaba

Quatro jogos realizados no sábado, dia em que realmente a zebra estava solta. Nessa partida, apesar de o Santos não estar bem e o adversário, jogar em casa, não era esperada este resultado, porque o XV está em crise.

Jogo 11 S. Bento 0 x 4 P. Esportes

Campeonato paulista — Sorocaba

A vitória da Portuguesa era a indicação para este jogo. O resultado foi o único considerado normal dos quatro jogos realizados no sábado. Mesmo assim uma goleada como essa, na casa do adversário, surpreendeu a alguns, mas a vitória era certa.

Jogo 12 Juventus 0 x 1 Palmeiras

Campeonato paulista — Pacaembu

Foi o único jogo do campeonato paulista realizado ontem e, mesmo assim, pela manhã. O Palmeiras era apontado como o provável vencedor e só não venceu por uma margem maior de gols, porque o Juventus joga na retranca.

Jogo 13 Botafogo 0x0 Corinthians

Campeonato paulista — Ribeirão Preto

O Corinthians era favorito, mas para aqueles que gostam de apostar a zebra, era este o jogo o mais indicado do teste que foi realizado no sábado. O Botafogo, além de ser o melhor do interior, jogava em casa. O Corinthians havia perdido no teste passado para o Noroeste, por 2 a 0, dando a dica.

Ginger atropela forte e ganha o GP Diana-76

A paulista Ginger, conduzida com grande categoria pelo jóquei chileno Sergio Vera, radicado em São Paulo, atropelou violentamente na reta final para vencer o Grande Prêmio Diana, edição 1976, no tempo de 1:22. 2/5. No final, Daily Double atropelou com grande mobilidade mas não conseguiu alcançar a filha de F. Fresnay e Eugénie.

Oelrara, pontoeu a carreira durante grande parte do percurso, mas na reta de chegada esmoreceu e Goncinha lançou Quituta para a ponta, enquanto Ginger corria encerrada em quarto e Daily Double corria lá atrás. Nos metros finais, quando finalmente apareceu a passagem para a vencedora, Quituta foi suplantada e Daily Double avançou com grande ação mas Ginger já tinha a vitória assegurada. Super Star, que seria a favorita, morreu durante a semana. Qualidade foi retirada.

OS RESULTADOS

A programação de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, teve os seguintes resultados:

1.º — Páreo — 1.400 metros
1.º — Kallidasa — F. Pereira Filho.

2.º — Carandá — J. Machado.
V (2) Cr\$ 0,29; Dupla (24) Cr\$ 0,96; Placês (2) Cr\$ 0,18 e (6) Cr\$ 0,27. Tempo: 85. 4/5.

2.º — Páreo — 1.200 metros.
1.º — Itapoá — P. Alves.

2.º — Elk — P. Cardoso.
V (1) Cr\$ 0,21; Dupla (13) Cr\$ 0,29; Placês (1) Cr\$ 0,13 e (6) Cr\$ 0,12. Tempo: 73. 1/5.

3.º Páreo — 1.200 metros.
1.º — Oportunista — J. Pinto.

2.º — Acaricaba — U. Meireles.
V (8) Cr\$ 1,10; Dupla (14) Cr\$ 0,32; Placês (8) Cr\$ 0,54 e (1) Cr\$ 0,26. Tempo: 72. 4/5.

4.º — Páreo — 2.000 metros — GP Diana.
1.º — Ginger — S. Vera.

2.º — Daily Double — F. Pereira Filho.
V (7) Cr\$ 0,37 Dupla (23) Cr\$ 0,19. Tempo: 122. 2/5.

5.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Jeton — F. Pereira Filho

2.º — Toreador — F. Esteves
V (2) Cr\$ 0,36; Dupla (24) Cr\$ 0,30; Placês (2) Cr\$ 0,19 e (7) Cr\$ 0,21. Tempo: 71. 2/5.

6.º Páreo — 1.400 metros
1.º — Relumbrera — A. Ramos

2.º — América — J. Esteves
V (1) Cr\$ 0,20; Dupla (13) Cr\$ 0,22; Placês (1) Cr\$ 0,12 e (3) Cr\$ 0,14. Tempo: 87. 4/5.

7.º Páreo — 1.300 metros
1.º — Bethânia — G. F. Almeida

2.º — Carvalho — J. Machado
V (2) Cr\$ 1,15; Dupla (13) Cr\$ 0,16; Placês (2) Cr\$ 0,20 e (5) Cr\$ 0,11. Tempo: 81. 3/5.

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Demi Tour — A. Ramos

2.º — Khazar — C. Valgas
V (1) Cr\$ 0,18; Dupla (14) Cr\$ 0,28; Placês (1) Cr\$ 0,12 e (11) Cr\$ 0,20. Tempo: 74. 3/5.

Movimento Geral de Apostas:
Cr\$ 2.411.323,00.

No final a boa é Crack Lady

Crack Lady não é daquelas que costumam confirmar boas atuações, mais preferindo seguir campanha de animal irregular, vez por outra com a sua presença marcante entre as que disputam as principais colocações. Mas ao se colocar na posição de retrospecto na turma, ela merece sempre o apoio do comentarista, forçosamente obrigado a seguir a ficha técnica de maior aproveitamento de cada animal inscrito. E o caso de hoje da pensionista da Sabatino d'Amore, ostentando forma to-

tal e pronta para ganhar, desta vez em corrida que precisa ser bonitinha até o final, para ganhar, desta vez em corrida que precisa ser bonitinha até o final, para que ela não volte a ceder a posição principal, conforme aconteceu no compromisso anterior. Crack Lady estava anotada sob o mesmo número de mais quatro companheiras, respondendo pela chave quatro e pelo favoritismo num páreo em 1.100 metros. Foi ela a grande figura ao dominar Clarasset e as demais rivais em 70" exatos na

areia pesada. Mas em razão dos prejuízos que causou a adversária no final, acabou desclassificada para o segundo lugar. Pela exibição aqui descrita e agora sem ter de confrontar novamente com Clarasset, parece certa na prova de encerramento a vitória de pilotada de Antônio Ramos. São rivais mais perigosas a favorita Iona, pelvada pelo L. Sousa, e a melhorada Val Princesa, que está muito cochichada.

Galopando

1.º PÁREO — Tarsk é o bicho mais fiel nessa turma e está bastante maduro em termos de chegar a vitória. Melhor indicado na prova inicial de hoje, bastando que confirme as boas atuações mais recentes. Toturno, vindo de duas colocações, sempre perdendo para o rival, deve terminar mais perto do nosso eleito, brigando pela dupla com Bloco e o azarão Contra-Ataque. Parecemos mais garantida a dupla 12.

2.º PÁREO — Excelente aquela carreira do Tutubrás na prova especial, cedendo a ponta no último salto para a argentina Bonne Idée, que, descontou 1.000 metros em 60s 4/5. Tenino foi o terceiro a pescar, também deixando impressão das melhores. Os dois e o fiel Rossini, devem decidir a vitória nos 1.200 metros, agradando ligeiramente mais a ponta do Tutubrás, agora na direção do G. Alves, que se mandou do Tenino. A dupla é a 12.

3.º PÁREO — A grande incógnita na carreira é o cavalo Ignotus, reaparecendo em boa forma, porém, sem merecer a confiança total do apostador, não somente pela possibilidade de faltar corrida, também em razão de não ser dos mais fiéis em campanha. Parece que o melhor a fazer é situar a decisão entre Celt e Onofre, pendendo a nossa indicação para aquele conduzido de Au-

do pilotado de Machadinho, seguindo-se em chance o azarão Brinco e Elgarbo.

4.º PÁREO — Heracles voltou na medida para confirmar a nossa indicação primeira ao distanciar Bafiro e os demais. A primeira vista a carreira de agora ficou mais difícil, todavia continua ótima a chance do filho de Hibernian Blues, uma pule alta para quem quiser acreditar na repetição. Blastomere é a ameaça mais direta e pode chegar com eles o favorito High Noon, ameaçado por Harkl.

5.º PÁREO — Outra excelente montaria na noite do G. Alves. Aparece aqui na direção de Oona II, força incontestante a despeito de vir de parada. Capaz de ganhar de ponta a ponta e não se apereceber dos finais de Con Trenzaz, Uahá e Tuiufleur, esta a companheira da nossa eleita, perigosa na tentativa de fazer a dobradinha, ameaçando a melhor chance da dupla 14.

6.º PÁREO — Ibiçuy já correu bem na turma, embora não confrontasse com Salsalito. Mas não é nada regular este defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, distante de ser considerado barbadão no compromisso de hoje, embora o nosso escolhido para abrir a fórmula que deverá ocupar as principais posições. Ibiçuy pode adinar a vitória

do piloto de Machadinho, seguindo-se em chance o azarão Brinco e Elgarbo.

7.º PÁREO — Galão de Ouro é capaz de largar na ponta e não mais ceder a posição principal nesses 1.300 metros. Mas na reta a coisa vai embolar com Hit Mundo, Unesco, Exterior e Courvoisier, qualquer destes em condições de alcançar e dominar aquele conduzido de Francisco Esteves. Ficamos com a ponta de Galão de Ouro, todavia respeitando mais de perto a Exterior e Courvoisier, este uma pule alta que merece o risco.

8.º PÁREO — Força da chave quatro no confronto em um quilômetro. Crack Lady parou ligeiramente e volta no percurso de seu pelo A. Ramos, especialista na distância, desta vez em corrida bonitinha, pois na anterior foi a vencedora e não levou, desclassificada para Clarasset. O difícil é indicar as adversárias de maior perigo, havendo equilíbrio entre Iona, Demi-Stinson, Transviada e Val Princesa. Ficamos com Iona, dupla 14, bom azar a Val Princesa.

Acumulada de Vencedor: Tarsk, Heracles e Oona II.
A barbadão: Oona II.
O melhor azar: Heracles.

Corrida noturna

1.º Páreo - As 20h15m - 1.100 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Tarsk, U. Meireles 56
2-2 Toturno, J. F. Fraga 53
3-3 Contra-Ataque, A. Ramos 56
4-4 Floco, J. Machado 58
5-5 Funi End, J. Queiroz 53
6-6 Mercenária, F. Pereira 56
E Fulzanelli, G. F. Alm. 54

2.º Páreo - As 20h45m - 1.200 metros
Cr\$ 25.000,00 Kg

(Prova Especial)
(Início do Concurso de 7 Pontos)

1-1 Tutubrás, G. Alves 57
2-2 Rossini, F. Esteves 54
3-3 Clé, J. Queiroz 56
4-4 Flood, J. Machado 56
5-5 Jaran, G. F. Pereira 53
6-6 Tenino, G. F. Almeida 56
7-7 Orlo, U. Meireles 58

3.º Páreo - As 21h15m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Celt, A. Garcia 56
2-2 Palo, F. Silva 59
3-3 Don Gato, J. F. Fraga 57
4-4 Onofre, C. Valgas 57
5-5 Harkl, R. Freire 56
6-6 Dem Popeye, J. Queiroz 57
7-7 Ignotus, F. Pereira 58
8-8 Lander, D. Neto 57

4.º Páreo - As 21h45m - 1.300 metros
Cr\$ 15.000,00 Kg

(Dupla-Exata)

1-1 High Noon, J. Pinto 56
2-2 Heracles, J. Machado 57
3-3 Elstar, G. F. Almeida 58
4-4 Harkl, J. Pedro 57
5-5 Blastomere, F. Per 57
6-6 Missouri, G. Tozzi 56

4-7 Nuhever, A. Ferreira 58
8-8 Ibreu, F. Esteves 56
9-9 Cronômetro, A. Ramos 56

5.º Páreo - As 22h15m - 1.000 metros
Cr\$ 21.000,00 Kg

1-1 Con Trenzaz, P. Alves 56
2-2 Lady Star, A. Garcia 55
3-3 Uahá, J. Pinto 55
4-4 Correns, G. Tozzi 56
5-5 Demi-Dame, F. Pereira 55
6-6 Al Amour, J. F. Fraga 57
7-7 Oona II, G. Alves 55
8-8 Tuiufleur, F. Esteves 56

6.º Páreo - As 22h45m - 1.300 metros
Cr\$ 21.000,00 Kg

1-1 Salsalito, J. Machado 56
2-2 Brinco, G. F. Almeida 56
3-3 Abre-Alas, A. Ramos 56
4-4 Coabrador, F. Esteves 56
5-5 Ibiçuy, F. Pereira 56
6-6 Harkl, J. F. Fraga 56
7-7 Elgarbo, A. Ferreira 56
8-8 El Farolero, J. Esteves 56

7.º Páreo - As 23h15m - 1.300 metros
Cr\$ 15.000,00 Kg

(Dupla-Exata)

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

8.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Demi-Salson, S. Silva 55
3-3 Val Princesa, J. Malta 57
4-4 Transviada, A. Abreu 55
5-5 Happy Sonta, A. Luiz Jr. 55
6-6 Junina, D. Neto 55
7-7 Crack Lady, A. Ramos 55
8-8 Bebê, J. Bafica 57
9-9 Cantoniera, R. Freire 55

1-1 Unesco, L. Caldeira 58
2-2 Courvoisier, L. Santos 56
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

9.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

10.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

11.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

12.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

13.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

14.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

15.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

16.º Páreo - As 23h45m - 1.000 metros
Cr\$ 17.000,00 Kg

1-1 Iona, I. Souza 55
2-2 Drive, G. F. Almeida 57
3-3 Galão de Ouro, F. Esteves 57
4-4 Skymaster, G. Tozzi 57
5-5 Exterior, J. Machado 57
6-6 Major Pintado, A. Ramos 55
7-7 Idian Fort, F. Silva 58
8-8 Hit Mundo, G. F. Alm. 58
9-9 Pernambuco, J. Mendes 58

Loteria América x Flamengo é o 13 do teste 283

O teste 283 da Loteria Esportiva, com jogos programados para os dias 24 e 25 de abril de 1976, é encabeçado pelo "clássico" Português de Desportos x Corinthians, do campeonato paulista. A programação conta ainda com jogos de campeonatos carioca, paraibano, baiano, cearense, gaúcho e paranaense.

Dois jogos estão inicialmente marcados para sábado, dia 23-4: 10 — Botafogo x São Cristóvão e o 12 — Fluminense x Goitacás, em rodada dupla no Maracanã. Os demais serão domingo. Estes são os jogos:

01 — PORTUGUES DE DESPORTOS X CORINTHIANS — campeonato Paulista

Data: 25-04 — Local: Est. Paulo Machado de Carvalho — Pacaembu — SP.

02 — PAULISTA X PALMEIRAS — campeonato Paulista

Data: 25-04 — Local: Est. Jaime Cintra — Juaí — SP.

03 — JUVEUS X SANTOS — campeonato paulista

Data: 25-04 — Local: Est. da Rua Javari-SP

04 — NOROESTE X GUARANI — campeonato paulista

Data: 25-04 — Local: Est. Alfredo Castilho — Bauru — SP.

05 — Umuarama X LONDRINA — campeonato paranaense

Data: 25-04 — Local: Est. Gigante da Baxada — Umuarama — PR.

06 — CAXIAS X INTERNACIONAL — campeonato gaúcho

Data: 25-04 — Local: Est. Alfredo Jacó — Caxias do Sul.

07 — FERROVIÁRIO X CEARA — campeonato cearense

Data: 25-04 — Local: Est. Plácido Castanheira — Castelhão — CE.

08 — ATLÉTICO BA X FLUMINENSE BA — campeonato baiano

Data: 25-04 — Local: Est. Antônio Carneiro — Carneirão — BA.

09 — TREZE X CAMPINENSE — campeonato paraibano

Data: 25-04 — Local: Est. Ernâni Sátiro — Campina Grande — PB.

Fluminense vence o Americano: 2 a 1

O Fluminense derrotou o Americano, ontem, à tarde, em Campos por 2 a 1, numa partida que o time carioca poderia ter goleado. Mesmo assim o time local não se entregou e, teve no goleiro Gato Félix sua grande figura. Gil marcou os dois gols do Fluminense, com Arilson descontando para o Americano. O Fluminense foi melhor em campo, principalmente durante o segundo tempo. Carlos Alberto Torres ainda perdeu um pênalti, pois chutou displicentemente.

O Fluminense começou melhor. Pressionou mais, principalmente pela boa atuação do meio-campo, que tinha em Paulo César e Carlos Alberto. Pintinho suas grandes figuras. E, aos 27 minutos, marcou o primeiro gol.

Depois de um bom trabalho no meio-campo, Gil chutou forte de fora da área, sem defesa para Gato Félix, o goleiro do Americano. O time da casa, porém, não se perturbou com o gol do Fluminense. Mesmo sem apresentar um futebol no mesmo nível do adversário, continuou tentando o gol e, aos 38 minutos, conseguiu empatar. Arilson trabalhou bem pela esquerda e chutou da entrada da área, empatando a partida.

Logo aos 3 minutos do segundo tempo o Fluminense empatou. Gil recebeu na direita e chutou sem defesa para o goleiro do Americano.

Americano 1 X 2 Fluminense

LOCAL: Godofredo Cruz
RENDIA: Cr\$ 239.270,00, para um público de 12.027
JUIZ: Arnaldo César Coelho
AUXILIARES: Durvalino Peres e Paulo Roberto Chaves
PRIMEIRO TEMPO: 1 a 1, gols de Gil aos 27 (para o Fluminense) e (Arlison, aos 38 minutos (para o Americano).
FINAL: 2 a 1 (gol de Gil), aos três minutos.
TIMES Americano — Gato Félix; Nel Dias, Adilson, Luis Alberto e Danilo; Russo, Índio e Humberto Ramos; Luis Carlos, Dionísio e Arilson.
Fluminense — Renato; Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintinho, Paulo César e Dirceu; Gil, Doval e Rivellino.
CARTÃO AMARELO: Dionísio e Russo, para o Americano e Carlos Alberto Pintinho para o Fluminense.

Brasil vence, mas não vai ao título

O Brasil derrotou, ontem, a Finlândia por 1 a 0, em partida válida pelo 25.º Torneio de Cannes, mas este resultado não serviu para classificar a Seleção Brasileira, já que a Escócia derrotou a Itália por 2 a 1, na preliminar, e, com cinco pontos, acabou em primeiro lugar na chave B. O Brasil, com quatro pontos, ficou em segundo lugar.

A vitória serviu para amenizar a fraca campanha do Brasil no Torneio, visto que a equipe de Antoninho só conseguiu dois empates, com a Itália e a Escócia, ambos sem abertura do placar. O único gol conseguido até agora pela time brasileiro foi marcado por Sebastião Dutra.

No grupo A, França e México terminaram em primeiro lugar com quatro pontos, seguidos da Holanda e do Iraque com dois mas a equipe francesa disputará a final, por ter conseguido melhor saldo de gols. No grupo B, a Escócia ficou em primeiro lugar e jogará a final contra a França; enquanto o Brasil se despede hoje, contra o México, na disputa da terceira colocação. A Seleção Brasileira que foi tetra-campeã entre 1971 e 1974, não disputou em 75 e fez, este ano, uma campanha considerada muito fraca.

Um jogo corrido em busca de gol: 2 a 2

Num jogo de muitas emoções e vários lances de gol, São Cristóvão e Bonsucesso empataram, sábado, à tarde, em 2 a 2, na Ilha do Governador. A renda, pequena para o bom jogo, foi de apenas Cr\$ 3.348,00.

Já nos primeiros minutos os dois times demonstraram que o objetivo era o gol. Até aos 15, a partida desenvolveu-se no meio-campo, mas daí em diante o Bonsucesso começou a predominar e, aos 18, de cabeça, Marquinhos abriu o placar. Mas o São Cristóvão não se entregou e, aos 31, num lance de direita e venha, Volmar pegou um cruzamento da direita e venceu Pedrinho, empatando o jogo. O primeiro tempo terminou com o Bonsucesso no ataque.

São Cristóvão: Jair, Pedrinho, Nélito, Almir e Rodrigues; Flávio, Rogério e Cleiton; Volmar, Da Costa e Joãozinho.

Bonsucesso — Pedrinho; Nilinho, Nilo, Dario e Alcin; Silva, Wilson e Marquinhos, Marcos, Galvão e Tuca.

Olaria tentou mas não saiu do 0 a 0

Olaria e Portuguesa empataram, sem gols, sábado à tarde, na Rua Bariri, num resultado justo, já que o futebol apresentado foi de baixa qualidade. O juiz José Valeriano Corrêa deixou-se envolver pelos jogadores e ia terminando o primeiro tempo com apenas 40 minutos de jogo.

O Olaria, com um time mais entrosado, procurou forçar pelo meio, onde Lulinha e Fernando Pirulito dominavam o setor. A Portuguesa, sem qualquer esquema tático, valia-se da boa forma do goleiro Francisco e do esforço do zagueiro Edson. Aos 36 minutos, surgiu a grande chance para o Olaria: Lula entrou livre e acertou na trave, para Edson salvar em seguida. No segundo tempo, o Olaria não voltou com a mesma disposição ofensiva e o jogo caiu bastante, valendo apenas por algumas jogadas de Fernando Pirulito, o melhor da partida, ao lado do goleiro Francisco, da Portuguesa.

Olaria: Ernani; Calibé, Manguito, Carcará e Marcos; Celso, Lulinha e Fernando Pirulito; Rubens, Lula e Clésio (Auré).

Portuguesa: Francisco; Mário, Edson, Luis Carlos e Dori; Carlinhos, Carlos Magno e Vadinho; Jair (Valinhos), Alberdan e Dinho.



De esteve presente em todas as jogadas de área, acabou marcando dois gols e já é o artilheiro

Vasco ria à toa com a liderança na mão

O bom desempenho do time do Vasco, ao vencer o Madureira, sábado, por 3 a 0, rendeu um bicho de Cr\$ 1 mil, além da promessa de Cr\$ 2 mil, em caso de vitória no jogo de quarta-feira contra o Fluminense. No vestiário, o técnico Paulo Emilio era todo sorrisos, tendo afirmado que o time fizera sua melhor exibição, em São Januário, e contra um adversário de respeito. Ainda assim ele fez algumas restrições, principalmente ao lateral Toninho, bom no jogo defensivo, mas sem iniciativa de ataque. O bom entendimento da dupla Dé-Roberto foi muito elogiado.

No vestiário do Madureira, todos reconheciam a melhor categoria dos jogadores do Vasco, mas o treinador Nelson considerou o placar muito elevado, pelo que o seu time jogou.

DOMINIO

O Vasco dominou o jogo desde o início, mas o Madureira lutou com muita garra, conseguindo manter o marcador em branco até aos 23 minutos do primeiro tempo, quando Dé, bem lançado por Zanata, passou pelos zagueiros, e, desviando do goleiro, colocou à esquerda.

Para a etapa final, o time do Vasco voltou com todo o

gás e, logo aos sete minutos, Roberto driblou o goleiro Gilson, mas ficou sem ângulo. Numa jogada de grande categoria, porém, puxou a bola da linha de fundo com o pé direito, passou-a para o esquerdo e chutou forte no ângulo direito. A defesa do Madureira parou, reclamando impedimento, mas o juiz estava bem no lance e não deu ouvidos às reclamações.

NOVO ARTILHEIRO

Com 2 a 0 no placar, o time do Vasco não se acomodou e Dé, aos 10 minutos, depois de uma jogada de Marco Antônio pela esquerda, marcou o terceiro. O lateral cruzou, Roberto desviou de cabeça para Fumanchu, que lançou Dé. Este driblou Célio, na corrida, esperou o goleiro sair, e chutou forte.

Depois desse gol, que o colocou na liderança dos artilheiros do Campeonato Carioca, Dé pediu para ser substituído, entrando Jair Pereira em seu lugar. Paulo Emilio, com a vitória garantida, ainda se deu ao luxo de substituir o goleiro Mazaropi por Mauro.

VASCO DA GAMA 3 X 0 MADUREIRA

Local: São Januário.
Renda: Cr\$ 121.185,00, com 8.178 pagantes.
Juiz: Luis Carlos Félix.
Auxiliares: Edir Pires Teixeira e Válio Gino.
1.º Tempo: Vasco 1 a 0 — Dé aos 23 minutos.
Final: Vasco 3 a 0 — Roberto aos 7, e Dé aos 10 minutos.
Times: Vasco — Mazaropi (Mauro); Toninho, Abel, Marcelo e Marco Antônio; Gaúcho, Zanata e Luis Carlos; Fumanchu, Roberto e Dé (Jair Pereira). Madureira — Gilson; Nascimento (Jorginho), Vagner, Célio e Jorge Luis; Rul, Almir (Tarciso) e Carlioca; Zé Dias, Luis Carlos e Valher.
Cartões amarelos: Jorge Luis e Célio, do Madureira e Dé, do Vasco.

Esse Bangu não tem jeito. É lanterna

No Estádio Proletário, em Moça Bonita, apesar de jogar em casa, o Bangu não passou de um empate com o Goitacás, em 2 a 2, gols de Ricardo, aos 29, e Amilton, aos 40 minutos do primeiro tempo. Ponticheli, aos 32 e Jorge Nunes aos 36, descontaram para o Goitacás. Aos 29 minutos do segundo tempo, Paulo Marcos cometeu pênalti, ao por a mão na bola. Didinho cobrou o gol e Miguel, do Goitacás, defendeu.

Em Moça Bonita, Bangu e Goitacás fizeram um primeiro tempo muito disputado. Até aos 18 minutos, os dois ataques se revezaram nas iniciativas, obrigando os goleiros Luis Alberto e Miguel a se empenharem em defesas difíceis. Aos 25 minutos, o Goitacás fez a primeira alteração: Chico no lugar de Valmir. Ricardo abriu o marcador, para o Bangu, aos 29 minutos, mas Amilton, cobrando falta, aos 40, empatou o jogo.

Os primeiros 30 minutos do segundo tempo foram até monótonos, com os dois ataques procurando furar o bloqueio defensivo do adversário. Aos 29 minutos, Paulo Marcos, parou a bola com a mão e o juiz Carlos Costa marcou pênalti. Didinho, encarregado da cobrança, chutou fraco e o goleiro Miguel agarrou. Aos 33 minutos, numa jogada individual, Ponticheli fez 2 a 1, para o Goitacás, mas dois minutos depois, Jorge Nunes definiu o marcador: Bangu 2 x 2 Goitacás.

BANGU 2 X 2 GOITACÁS

LOCAL: Estádio Proletário, em Moça Bonita
RENDIA: Cr\$ 13.500,00
JUIZ: Carlos Costa
AUXILIARES: Wilson Carlos e Rui Rangel.
1.º TEMPO: Bangu 1 (Hamilton, aos 40) Goitacás 1 (Ricardo, aos 29 minutos).
FINAL: Bangu 2 x 2 Goitacás (Ponticheli, aos 34) e (Jorge Nunes, aos 36).
TIMES: Bangu Luis Alberto; Vanderlei, Sérgio Cosme e Bellário; Edinho, Didinho e Jorge Nunes; Roberto Carlos, João Francisco e Hamilton.
Goitacás — Miguel; Toninho, Paulo Marcos, Marcelino e Batista; Ricardo Batista, Wilson Bispo e Edson; Piscina, Valmir (Chico) e Zé Neto.

Empate dá chance ao Volta Redonda

Ao empatar com o Campo Grande por 0 x 0, ontem à tarde, no Estádio Italo Del Cima, o Volta Redonda manteve suas chances de classificação para o segundo turno. Apesar da derrota de 2 a 0 para o América domingo passado, a torcida do Volta Redonda compareceu em massa.

Os dois times apresentaram um futebol defensivo, no primeiro tempo. O Volta Redonda que precisava mais da vitória, tentava algumas jogadas ofensivas, mas todas sem efeito. A partida foi inteiramente disputada no meio de campo, com poucos chutes a gol. Mesmo assim o Volta Redonda teve uma grande chance de marcar: aos 15 minutos, Paulo César fez excelente jogada pela esquerda, centrou para a área, mas Acelino chutou fraco, nas mãos do goleiro Moacir.

O Campo Grande voltou para o segundo tempo mais agressivo. O treinador Brandãozinho mandou o meio-campo Tião jogar mais avançado e foi ele quem criou a melhor oportunidade de gol: aos 30 minutos, o ponta-direita Paulo Borges lançou a Tião, que passou por dois defensores do Volta Redonda, mas acabou perdendo ao chutar na trave. O jogo terminou com o Campo Grande atacando em massa, mas o time do Volta Redonda soube conter a pressão.

C. GRANDE 0 X 0 V. REDONDA

Local: Estádio Italo Del Cima;
Renda: Cr\$ 25.545,00;
Juiz: Rubens de Sousa Carvalho
Auxiliares: Luis Augusto Pinto
Rodrigues;
1.º Tempo: 0 x 0;
Final: 0 x 0;
Times: Campo Grande: — Moacir, Haroldo, Edval, Lirio e Rui; Luis Afonso, Tião e Clécio; Paulo Borges, Marçal e Pantera.
Volta Redonda: — Valdir, Aloísio, Fernando, Fred e Gilberto; Paulo, Mauro e Ademir; Jorge Guica (Ademir), Jailton e Serginho.

Bola no Mundo

Real Madri perdeu mas é quase campeão

O Real Madri, apesar de derrotado pelo Atlético Bilbao, por 2 a 0, está a um passo da conquista do título da Primeira Divisão do Campeonato Espanhol, uma vez que o Atlético Madri não aproveitou a vantagem e empatou com o Real Sociedad.

Na Itália, o Torino lidera com dois pontos de vantagem sobre o Juventus. Em Barcelona a rodada foi adiada por causa das comemorações da Páscoa. Os resultados das várias campeonatos em todo o mundo, ontem, foram estes:

Itália

Acqui 2 x Inter 0; Cagliari 0 x Verona 2; Cesena 0 x Lazio 0; Milan 2 x Como 2; Napoli 1 x Juventus 1; Roma 0 x Bologna 0; Sampdoria 3 x Perugia 1; Torino 4 x Fiorentina 3.

Segunda Divisão

Atalanta 2 x Pescara 0; Avellino 1 x Modena 1; Catania 1 x Taranto 0; Casertano 1 x Novara 1; Foggia 1 x Ternana 0; L. Vicenza 1 x Brindisi 1; Piacenza 1 x Brescia 3; Reggina 2 x Palermo 3; Sambenedettese 1 x Cosenza 0; Varese 4 x Spal 3.

Classificação

Torino 40 pontos; Juventus 38, Milan 35, Nápoles 32, Inter 30, Cesena e Bologna 29, Perugia 27, Roma 23, Fiorentina 22, Verona 21, Acqui 2, Sampdoria 20, Lazio 19, Como 16, Cagliari 15.

Espanha

Sevilla 0 x Hercules 0; Oviedo 3 x Real Betis 0; Atlético Madri 2 x R. Sociedad 2; Granada 0 x Español 1; Barcelona 1 x Valencia 1; Atlético Bilbao 2 x Real Madri 0; Elche 1 x Gijón 0; Salamanca 1 x Saragosa 0.

Barcelona Atlético 1 x Coruña 0; Osasuna 2 x Rayo Vallecano 1; Málaga 5 x Murcia 2; Cadix 3 x Valladolid 1; Huelva 1 x Estdesa 0; Castellón 3 x Calvo Sotelo 0; Celta 1 x San Andrés 0; Tenerife 3 x Tarrasa 1; Burgos 2 x Alaves 0; Córdoba 3 x Tarragona 1.

Alemanha Ocidental

Schalke 5 x Bayer Uerdingen 1; Kickers Offenbach 2 x Werder Bremen 0; MSV Duisburg 1 x Eintracht Frankfurt 1; Rotweiss Essen 1 x VFL Bochum 0; FC Cologne 4 x Fortuna Düsseldorf 0; Hannover 2 x Eintracht Braunschweig 0.

Classificação: Borussia Mönchengladbach, 38 pontos; FC Kaiserslautern 36; HSV Hamburg 34; Eintracht Braunschweig 33; Bayern Munich e FC Cologne 32; Eintracht Frankfurt 31; Schalke 30; Hertha BSC Berlin 29; Rotweiss Essen 28; MSV Duisburg 27; SC Karlsruhe 26; Fortuna Düsseldorf 24; Werder Bremen e Kickers Offenbach 22; Hannover e VFL Bochum 21; Bayer Uerdingen 19.

Alemanha Oriental

Holanda

ALEMANHA ORIENTAL

Dynamo Berlin 3 x 0 Carl Zeiss Jena
Energie Cottbus x 0 Chemie Halle
Dynamo Dresden 3 x 0 FC Karl-Marx-Stadt
Chemie Leipzig 0 x 0 Wismut Aue
Sachsenring Zwickau 1 x 0 Stahl Riesa
Rotweiss Erfurt 2 x 2 Lok Leipzig
Vorwärts Frankfurt 1 x 3 FC Magdeburg

CLASSIFICAÇÃO:

Dynamo Dresden 35 pontos, Dynamo Berlin e FC Magdeburg 30, Lok Leipzig 29, Carl Zeiss Jena 26, Chemie Halle 24, Rotweiss Erfurt 23, Wismut Aue 22, Sachsenring Zwickau 19, FC Karl-Marx-Stadt 18, Stahl Riesa 17, Vorwärts Frankfurt 15, Chemie Leipzig 11, Energie Cottbus 9.

HOLANDA

Nac 0 x 0 Ajax
Telstar 2 x 2 Sparta
Eindhoven 2 x 4 Den Haag
MVV 0 x 2 Roda JC
Nee 1 x 4 PSV
Go Ahead 0 x 0 De Graafschap
Feyenoord 3 x 2 AZ
Amsterdam 2 x 0 Utrecht
Twente 4 x 0 Excelsior

CLASSIFICAÇÃO:

PSV e Feyenoord 44 pontos, Twente 41, Ajax 39, Nac 34, Den Haag 32.

Nos juvenis, o bom ainda é o Flamengo

O Flamengo manteve sua liderança no campeonato carioca de juvenis ao vencer o Botafogo por 2 a 1, na preliminar dos profissionais, no Maracanã. O jogo mostrou um domínio quase completo do Flamengo, muito bem entrosado, enquanto o Botafogo teve apenas dez minutos de futebol.

A superioridade do Flamengo não ficou tão evidente no primeiro tempo, embora o domínio da bola tenha sido seu. Aos 35 minutos Adílio, aproveitou um córner cobrado por Roberto — melhor jogador da partida — e marcou o gol que fecharia o placar desta etapa.

GOLEIRO CHORA

Logo aos dois minutos da etapa final o Botafogo se viu surpreendido pelo segundo gol do Flamengo. Passe de Adílio para Júlio César que, num chute forte, deu ao goleiro Brandão apenas o gostinho de encostar na bola, sem conseguir impedir que entrasse. Aos 17 minutos o Botafogo fez o goleiro Júnior chorar. Ele, que ficou durante nove jogos sem levar nenhum gol, não aguentou o décimo e Tião, depois de uma jogada de Joel, marcou o único do Botafogo, fechando o placar com mais uma vitória do Flamengo, invicto neste campeonato. Os times:

FLAMENGO: Júnior; Ronaldo, Amaro, Glóconi e César; Andrade, Adílio e Tanager (Wellington); Rogério (Caio), Tita e Júlio César.

BOTAFOGO: Brandão; Gilberto, André, Ronaldo e Valdeci; Roberto, Joel e Valdo; Jorge (Celso), Índio (Silva) e Tião.

Os outros jogos do campeonato de juvenis foram todos realizados no sábado e os resultados foram os seguintes: Fluminense 1 x 1 Bangu; América 2 x 1 Campo Grande; Bonsucesso 2 x 1 São Cristóvão; Olaria 2 x 0 Portuguesa; e Vasco 1 x 1 Madureira.

Classificação

	P	G	J	V	E	D	GP	GC
FLAMENGO	12	6	6	—	13	1		
FLUMINENSE	10	6	4	2	—	13	4	
AMÉRICA	10	6	4	2	—	15	5	
VASCO	9	6	4	1	1	6	3	
MADUREIRA	7	6	3	1	2	10	7	
BANGU	5	6	2	1	3	5	8	
PORTUGUESA	4	6	2	—	4	5	10	
SÃO CRISTÓVÃO	4	6	2	—	4	6	11	
BOTAFOGO	3	6	1	1	4	7	9	
BONSUCESSO	4	6	2	—	4	10	11	
OLARIA	3	6	1	1	4	3	11	
C. GRANDE	1	6	—	1	5	3	18	

A elegância



O Flamengo sofreu exatamente 79 minutos com a velha história da escrita do Botafogo. E só conseguiu respirar aos 34 minutos do segundo tempo, quando Caio balançou as redes de Wendel e a torcida conseguiu libertar o grito de vitória engasgado na garganta desde o início da partida. Era a 30ª partida invicta do time da Gávea e o fim da superstição de que o Botafogo sempre atrapalhava a vida do Flamengo, estivesse bem ou não. Na verdade, funcionou a lógica de que sempre prevalece o melhor, e a história da escrita ficou desmoralizada. O jogo foi nervoso e corrido. E enquanto o gol não saiu, a torcida rubronegra ficou apreensiva e pensando que, afinal, mais uma vez o Botafogo ia atrapalhar a brilhante trajetória de várias partidas sem derrota. E para garantir a escrita o time de Telê usava de todos os meios. Ademir, por exemplo, um leão nos 90 minutos, não deixou Zico jogar. E não teve vergonha de utilizar o recurso de segurar a camisa do adversário, sempre que foi necessário. Mas o Flamengo sabia que sua equipe era melhor e mais homogênea. E soube esperar com calma e enfrentar a resistência do Botafogo com paciência de quem tem a certeza da vitória, mais hora, menos hora. E nem mesmo a proximidade do fim da partida perturbou o time de Foner. Ele armara o bote. E o Botafogo, depois de tão valente resistência, acabou sendo engolido. Por Caio, exatamente o único jogador do Flamengo a participar da incrível goleada sofrida pelo rubronegro em 1972. Caio deu a tradicional cambalhota. E mandou o tabu para o inferno.

A paciência



MENGÃO QUEBROU ESCRITA

A muralha



A malícia



A garra



A única baixa

